EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

A UNIÃO

A UNIÃO 132 Anos

Ano CXXXII Número 026 | R$ 3,00



João Pessoa, Paraíba - TERÇA-FEIRA, 4 de março de 2025

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

auniao.pb.gov.br | @jornalauniao

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S A EPC:09366790000106

Assinado de forma digital por EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S A EPC:09366790000106
Dados: 2025.03.03 21:11:24 -03'00'

NA PARAÍBA

Terça de Carnaval deve ser de chuvas intensas em 29 cidades

Inmet e Aesa alertam para mau tempo no estado, e volume de água pode chegar a 30 milímetros/hora. *Página 3*

Foto: Leonardo Ariel



Grupos de maracatu e ala ursa colorem a Duarte da Silveira

Maracatu Pé de Elefante (foto) abriu o desfile do Carnaval Tradição, ontem, como convidado, e 10 ala ursas passaram pela avenida no grupo A. *Página 4*

Foto: Divulgação/Ampas



■ "A verdadeira compaixão não nasce de discursos inflamados nem da pressão do grupo, mas da consciência tranquila, que, longe dos holofotes, decide fazer o bem sem esperar aplausos".

Luiz Carlos Sousa

Página 2

■ "A inércia sempre foi prejudicial à medida que nos previne de amadurecer, adquirir conhecimento, distinguir realidades distintas e receber outros benefícios para o nosso crescimento".

Fernando Vasconcelos

Página 10

■ "Diferente do luxo tradicional, marcado pela grandiosidade e pela presença marcante de elementos ostensivos, o simples foca na experiência das pessoas, na praticidade do dia a dia".

Glauco Morais

Página 12

BNB vai renegociar dívidas de 34,6 mil produtores rurais paraibanos

Desenrola Rural oferecerá descontos de até 80% para liquidação total do débito e de até 65% para renegociação.

Página 12

Fluxo de veículos nas rodovias federais cresce 20% no feriado

Com o aumento dos turistas no estado, movimentação nas BRs que cortam a Paraíba foi muito superior à do ano passado.

Página 4



Vitória histórica: "Ainda Estou Aqui" traz primeiro Oscar do cinema brasileiro

Produção do diretor Walter Salles (foto) venceu o prêmio de Melhor Filme Internacional em uma noite de surpresas e consagrações. Com cinco prêmios, "Anora" mostrou força acima do esperado.

Página 9

Foto: Leonardo Ariel



Balsa para Lucena recebe até 2,5 mil pessoas por dia

Para atender à demanda, horários foram estendidos: travessia começa às 6h e se encerra às 21h.

Página 5

Assine o Jornal A União agora: (83) 3218.6500 circulacao@epc.pb.gov.br

Editorial

Mais gentileza

O noticiário nacional, no início deste Carnaval, já deu conta de diversas “brigas de rua” que resultaram em mortos ou feridos a bala. Os contendores não eram policiais nem guardas-civis metropolitanos. As primeiras investigações revelaram que os autores dos disparos, mesmo nos casos em que reagiram, por exemplo, a algum tipo de assédio ou a tentativas de assalto, não estavam legalmente habilitados para usar armas de fogo.

Uma das piores ideias que se pode ter, em festividades como o Carnaval, é sair de casa portando algum tipo de arma, principalmente de fogo. A possibilidade de matar ou morrer é potencializada, porquanto quem anda armado, mas não é integrante de nenhuma instância das Forças de Segurança, não está preparado para lidar com situações de desacato, respondendo com violência a qualquer gênero de violência do qual seja vítima ou testemunha.

Não raro se vê, pelo país, agentes da lei fazendo uso de armamento de maneira despropositada; imagine o cidadão comum que porta uma arma sem ter passado pelo treinamento apropriado — que inclui, além do manejo técnico, a disposição psicológica, ou seja, a capacidade de manter a sobriedade mesmo em situações de alta tensão. E tem ainda o aspecto jurídico, vez que há muita gente que anda armada, porém sem porte legal para isso.

A melhor política, portanto, é sair de casa acautelado apenas com a mente e o coração alegres e em paz. Ir às ruas com o “espírito desarmado”, como se diz, e com pensamentos positivos. Tomam-se algumas providências, na área da segurança pessoal, porque o tempo realmente não está para brincadeiras, mas o certo mesmo é deixar para as forças policiais a tarefa de patrulhar a cidade e agir adequadamente quando as circunstâncias exigirem.

Fazer justiça com as próprias mãos, além de ferir frontalmente a legislação, pode ter efeito contrário — várias ocorrências resultaram na morte ou em ferimento grave ao portador de arma de fogo, dominado pelo oponente, desarmado. E, mesmo quando se tem “sucesso” em algum tipo de enfrentamento, uma das consequências é a prestação de contas à Justiça, vez que, sem porte de arma, como já foi dito, todos se tornam transgressores.

Quem anda armado não leva desaforos para casa. A máxima e seus protagonistas continuam em voga, infelizmente. Quem porta uma arma de fogo dificilmente está propenso a resolver pendengas com diálogo. E quando, além de arma, faz-se uso de álcool ou de outras drogas, aí o bom senso não encontra guarida, predominando a perda de controle. O lema, portanto, é descartar a sandice e deixar que a gentileza ganhe as ruas.

Artigo

Luiz Carlos Sousa
luizcarlosjp@gmail.com

A liberdade do homem só

Dizem que o homem só está verdadeiramente livre quando está só. Talvez seja porque a solidão não exige máscaras, não impõe expectativas, nem cobra coerência. No silêncio do isolamento, não há olhares que julgam, nem normas que limitam. Só existe o pensamento, solto como um pássaro em pleno voo.

Quando ninguém nos observa, somos inteiros. Podemos amar sem reservas, sem precisar explicar o porquê ou justificar as razões. Amamos o que queremos: uma lembrança, um ideal, uma saudade, um instante que já se foi. No fundo, só se ama com verdade quando não há medo do ridículo. E o ridículo só existe para os olhos dos outros.

É na solidão que revisitamos nossos preconceitos e revemos conceitos antigos. Aquilo que defendemos com tanto fervor na companhia alheia, talvez não faça mais sentido sob a luz crua do pensamento solitário. As certezas que pareciam inabaláveis, de repente, tornam-se frágeis, sujeitas a novas interpretações. Livres do peso das opiniões alheias, podemos mudar sem culpa.

Também só somos verdadeiramente solidários quando estamos sós. A verdadeira compaixão não nasce de discursos inflamados nem da pressão do grupo, mas da consciência tranquila, que, longe dos holofotes, decide fazer o bem sem esperar aplausos. É na solidão que refletimos sobre as dores do outro e sentimos o peso da injustiça como se fosse nossa.

E há ainda um momento curioso: quando, sozinhos, ousamos imaginar-nos deuses. Não no sentido soberbo de quem quer comandar o mundo, mas na liberdade de criar universos, de pensar sem limites, de reinventar-se a cada dia. Na solidão, não há pecado, não há castigo, não há certo ou errado. Só existe o infinito das possibilidades.

Mas, ironicamente, por mais livres que sejamos na solidão, sempre voltamos ao outro. Afinal, de que adianta a liberdade se não houver alguém para compartilhá-la?

Na solidão, despimo-nos das expectativas alheias e encontramos nossa essência mais autêntica. Sem precisar corresponder a papeis sociais ou atender às demandas do mundo, conseguimos ouvir a nós mesmos com mais clareza.

A solidão, longe de ser um castigo, pode ser um refúgio, um laboratório no qual nos reconstruímos, refletimos sobre nossas escolhas e reconhecemos nossas verdades sem medo de julgamento. Nela, reencontramo-nos com aquilo que há de mais genuíno em nós, seja uma convicção esquecida, um desejo reprimido ou uma sensibilidade que o barulho da vida cotidiana abafou.

E é curioso perceber que, muitas vezes, apenas depois de mergulharmos profundamente em nós mesmos é que conseguimos nos abrir verdadeiramente para o outro. Afinal, só quem se conhece é capaz de se doar sem se perder.

Alceu Valença traduz poeticamente essa sensação única da solidão: ela estica o tempo, desacelera os ponteiros do relógio e nos obriga a sentir cada segundo com mais intensidade. Quando estamos sós, o tempo deixa de ser apenas um número e passa a ser vivido, percebido em sua plenitude.

A solidão nos ensina a ouvir o silêncio, a observar os detalhes que costumam passar despercebidos na pressa do cotidiano. Faz com que um simples fim de tarde pareça eterno, que o som do vento ganhe significado e que as memórias ressurjam como se fossem acontecimentos recentes.

E é nesse espaço, entre um pensamento e outro, que nos reencontramos. Na ausência de vozes externas, ouvimos a nossa própria com mais nitidez. Talvez seja por isso que a solidão, quando bem vivida, não seja um fardo, mas um convite para refletir, para sentir, para compreender que, antes de pertencer ao mundo, pertencemos a nós mesmos.

> “
> **Quando estamos sós, o tempo deixa de ser apenas um número e passa a ser vivido, percebido em sua plenitude**
>
> Luiz Carlos Sousa

Foto Legenda

Carlos Rodrigo



Mais um dia de folia

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

A Quaresma de Francisco

Sou católico praticante, não pela imposição familiar que me levou, quando criança, à pia batismal da Igreja da Matriz, no Rio de Janeiro, mas por minhas próprias convicções, acumuladas ao longo de mais de sete décadas de vida, de experiências, livramentos e aprendizado com a palavra de Cristo Jesus. Sinto-me mais leve ao ajudar o próximo e deixar alguém feliz.

Segundo os preceitos do catolicismo, estamos às vésperas da Quaresma, que se inicia amanhã, na Quarta-Feira de Cinzas, “período de preparação para a celebração da Páscoa, que é marcado por práticas de penitência, como jejuns e obras de caridade, durante um intervalo de 40 dias que se estende até a Sexta-Feira Santa”. Aliás, sou do tempo em que a Sexta-Feira da Paixão tinha um profundo significado para as famílias brasileiras, uma data sagrada em que as rádios modificavam a programação e executavam apenas músicas sacras ou eruditas, em respeito ao Senhor morto.

Durante a minha infância, na casa da Cesário Alvim, a prática do jejum ia muito além da proibição de comer carne, alimento banido do cardápio desde a véspera. As casas noturnas não funcionavam; restaurantes fechavam mais cedo e os bares não abriam, porque não se consumiam bebidas alcoólicas. Era um ato espontâneo do povo cristão, solidário ao sacrifício daquele que veio ao mundo para nos ensinar o amor ao próximo e a receita de viver plenamente.

Em consonância com os costumes desses novos tempos, quando as relações humanas estão cada vez mais imediatistas, deterioradas e superficiais; quando o ódio e a intolerância prosperam, com as pessoas agindo com os nervos à flor da pele; quando a violência intimida o direito de andar nas ruas e passear nas praças, a Igreja Católica promove a campanha Fraternidade e Ecologia Integral, que será lançada nesta Quarta-Feira de Cinzas, durante a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), na sede da entidade, em Brasília (DF).

“Lembro da necessidade de alargar os nossos círculos para chegarmos àqueles que, espontaneamente, não sentimos como parte do nosso mundo de interesses, de estender o nosso amor a todo ser vivo, vencendo fronteiras e superando as barreiras da geografia e do espaço e cuidando do meio ambiente e da ecologia de modo integral, pela preservação da raça humana”, disse o papa Francisco, antes de ser internado no Hospital Gemeli, em Roma, onde ainda permanece em estado preocupante para os seus 88 anos, sob rigorosos cuidados médicos.

É o sumo pontífice quem nos ensina a melhor forma de vivenciar a Quaresma e permanecer fiel aos ensinamentos do Criador. Segundo o papa, há outras formas bem concretas e eficientes de cumprir esse período litúrgico além da abstenção dos prazeres, do arrependimento dos pecados, da dedicação à oração e da caridade.

O mais importante é fazer o jejum de palavras negativas, de descontentamento, de raiva e pessimismo; de julgar as pessoas; de intrigas e “fofocas”; de queixas, de amarguras e de tristezas; nesses 40 dias, a penitência mais eficaz será a compaixão, o perdão, a tolerância, a conciliação e a reconciliação. É retirar do nosso coração todas as mágoas e rancores e guardar apenas o amor e a compaixão.

Amém, e que Deus nos abençoe a todos.

> “
> **É o sumo pontífice quem nos ensina a melhor forma de vivenciar a Quaresma**
>
> Abelardo Jurema Filho

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual ..... R$385,00 / Semestral ..... R$192,50 / Número Atrasado ..... R$3,30
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gpv.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



Foto: Leonardo Ariel

Acúmulo de água na pista afetou a circulação de veículos, em trecho da BR-230 no bairro Jardim Veneza, em João Pessoa

METEOROLOGIA

Inmet e Aesa alertam para mau tempo na Paraíba

Além das precipitações, estado pode registrar ventos intensos e descargas elétricas

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

O folião deverá acompanhar a previsão do tempo antes de ir brincar a terça-feira de Carnaval. É que o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta amarelo (perigo potencial) de chuvas intensas em 29 cidades da Paraíba. As precipitações poderão oscilar entre 20 e 30 milímetros (mm) por hora ou até 50 mm por dia, podendo ocorrer ventos com intensidade de 40 km/h a 60 km/h.

Segundo o aviso, válido até as 10h de hoje, existe risco de corte de energia elétrica, quedas de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas. O Inmet orienta que as pessoas, caso percebam que as chuvas extrapolaram a normalidade, entrem em contato com a Defesa Civil, por meio do número 199, ou com o Corpo de Bombeiros, por meio do número 193.

Em caso de rajadas de vento, a recomendação é não se abrigar debaixo de árvores, nem estacionar veículos próximos a torres de transmissão ou a placas de propaganda. O órgão também pede que se evite o uso de aparelhos eletrônicos ligados à tomada.

Os municípios sob alerta amarelo do Inmet são: Aparecida, Bernardino Batista, Bom Jesus, Bom Sucesso, Brejo dos Santos, Cachoeira dos Índios, Cajazeiras, Carrapateira, Catolé do Rocha, Jericó, Joca Claudino, Lagoa, Lastro, Marizópolis, Monte Horebe, Nazarezinho, Poço Dantas, Poço de José de Moura, Pombal, Santa Cruz, Santa Helena, São Francisco, São João do Rio do Peixe, São José da Lagoa Tapada, São José de Piranhas, Sousa, Triunfo, Uiraúna e Vieirópolis.

Nebulosidade variável

De acordo com a Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa), as condições de tempo, hoje, deverão permanecer variáveis sobre o estado da Paraíba. No decorrer do dia, poderão ser registradas chuvas ocasionais entre o Litoral e o Brejo. Nas demais áreas, poderão ser registradas pancadas de chuva isolada entre os períodos da tarde e noite. A meteorologista, Marli Soares explica que, nesse período do ano, é natural ocorrerem chuvas pontuais na Paraíba, principalmente, na região litorânea. "Eu aconselho as pessoas a consultar a previsão do tempo antes de cair na folia", disse.

Transtorno

Ontem, chuvas ocasionais deixaram alguns pontos alagados em João Pessoa. Um deles foi na BR-230, na altura do bairro Jardim Veneza, nas proximidades do Corpo de Bombeiros.

Chuvas acima da média histórica ajudam na recuperação de açudes

No mês de fevereiro, as chuvas na Paraíba tiveram um volume hídrico de normal a acima da média, proporcionando a recuperação de açudes nas regiões do Litoral e do Sertão.

Atualmente, existem 89 reservatórios que estão dentro da normalidade, quatro açudes sangrando, 23 em observação e 19 reservatórios em situação crítica, segundo a Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa).

No Litoral paraibano, as chuvas de fevereiro superaram a média histórica. Segundo Alexandre Magno, gerente de Hidrometeorologia e Eventos Extremos da Aesa, no ano passado, as chuvas foram mais regulares, mas de menor intensidade.

"Nesse primeiro bimestre de 2025, as chuvas foram de maior intensidade e menos regulares. Esse cenário é muito favorável para o abastecimento dos reservatórios, deixando a maioria deles com um volume hídrico confortável", analisou.

O período chuvoso em municípios do Litoral e do Agreste começa em abril e se estende até julho. Segundo Alexandre Magno, o mês de março será um prenúncio para o período chuvoso. "As chuvas vão começar a ter uma maior regularidade em março", declarou.

Saiba Mais

O monitoramento dos açudes é feito pelas plataformas de coleta de dados (hidrológicas, meteorológicas e agrometeorológicas) com dados disponibilizados no *site* da Aaesa. Além disso, o monitoramento também utiliza *drones* e imagens de satélite.

Reservatórios sangrando:

- Poções e São José II, em Monteiro
- Olho d'água, em Mari
- Açude de Araçagi

Reservatórios em situação crítica:

- Bichinho, em Barra de São Miguel
- Livramento (Russos) e Gurjão, em Gurjão
- São José III, em São José dos Cordeiros
- Coronel Juecas, em Cacimbas
- Boqueirão do Cais, em Cuité
- Taperoá II (Manoel Marcionilo) e Lagoa do Meio, em Taperoá
- Curimataú, em Barra de Santa Rosa
- Ouro Velho, em Ouro Velho
- Várzea Grande, em Picuí
- Jeremias, em Desterro
- São Mamede, em São Mamede
- Várzea, em Várzea
- São Francisco II, Bastiana, Sabonete e Riacho das Moças, em Teixeira
- Roçado, em Conceição

Reservatórios em observação:

- José Rodrigues, em Campina Grande
- Chupadouro I, em São João do Rio do Peixe
- Chupadouro II, em Serra Redonda
- Vaca Brava, em Areia
- Milhã (Evaldo Gonçalves), em Puxinanã
- Emídio, em Montadas
- Manguape, em São Sebastião de Lagoa de Roça
- Algodão, em Algodão de Jandaíra
- Soledade, em Soledade
- Namorado, em São João do Cariri
- Serra Branca II, em Serra Branca
- Felismina Queiroz e Cacimbinha, em São Vicente do Seridó
- São Paulo e Prata II, em Prata
- São José IV, em São José do Sabugi
- Santa Luzia, em Santa Luzia
- Capoeira, em Santa Terezinha
- Tapera e Escondido, em Belém do Brejo do Cruz
- Gamela, em Triunfo
- Riacho de Santo Antônio, em Riacho de Santo Antônio
- Retiro, em Cuité

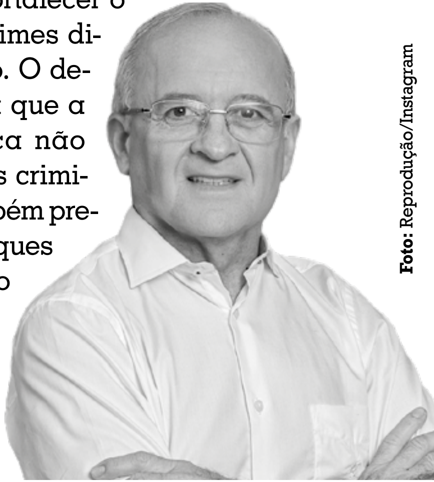


Pelo *QR Code* acima, acesse a página de monitoramento dos açudes

UN Informe
DA REDAÇÃO

DEPUTADO PROPÕE CRIAÇÃO DE DELEGACIAS ESPECIALIZADAS EM CRIMES CIBERNÉTICOS NA PARAÍBA

O deputado estadual Branco Mendes apresentou um requerimento na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) solicitando a criação de delegacias especializadas em crimes cibernéticos nos municípios com mais de 100 mil habitantes. A proposta visa reforçar a segurança digital e melhorar o atendimento às vítimas de crimes virtuais. Segundo o parlamentar, a crescente digitalização da sociedade e o avanço da inteligência artificial tornam essencial a estruturação dessas unidades. "As delegacias especializadas terão como finalidade prioritária o atendimento às vítimas de crimes ocorridos no ambiente virtual, assim como a prestação de serviços de inteligência às demais delegacias", destacou Mendes. Entre os crimes cibernéticos mais comuns, estão golpes financeiros, fraudes, estelionato digital, além de ofensas contra a honra e ameaças. Uma das práticas mais frequentes é o *phishing*, em que criminosos utilizam mensagens falsas para roubar dados pessoais e bancários. A proposta segue para análise na ALPB e, se aprovada, poderá fortalecer o combate aos crimes digitais no estado. O deputado enfatiza que a iniciativa busca não apenas punir os criminosos, mas também prevenir novos ataques virtuais por meio de investigações mais ágeis e eficazes.


Foto: Reprodução/Instagram

SÃO JOSÉ DE PIRANHAS

O Ministério Público da Paraíba recomendou ao prefeito de São José de Piranhas a regularização dos vínculos funcionais dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias contratados antes da Emenda Constitucional nº 51/2006 e da Lei nº 11.350/2006. Para isso, o gestor deve exonerar os servidores temporários e comissionados que ocupam essas funções e realizar processo seletivo público.

EFICIÊNCIA NAS INVESTIGAÇÕES (1)

O Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Ceaf) e o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), órgãos do Ministério Público da Paraíba, anunciaram uma tratativa estratégica para a formulação de cursos voltados à capacitação de membros e servidores do MPPB. A proposta é potencializar a condução de investigações mais assertivas e eficazes no combate ao crime organizado.

EFICIÊNCIA NAS INVESTIGAÇÕES (2)

As aulas devem integrar teoria e prática, proporcionando treinamentos baseados em casos concretos e no uso de novas tecnologias aplicadas à investigação. Entre os temas abordados, destacam-se análise de dados avançada, técnicas modernas de inteligência e uso de inteligência artificial. "A criminalidade evolui e exige que estejamos sempre à frente", avaliou o coordenador do Gaeco, Octávio Paulo Neto.

CIDADANIA CAMPINENSE

A Câmara de Vereadores de Campina Grande concedeu o título de Cidadania Campinense ao padre Chrystian Shankar. A homenagem ocorreu na última sexta-feira (28), após a missa de abertura do 28º Crescer — Encontro Nacional da Família Católica, na Catedral Diocesana de Campina Grande. O religioso é reitor do Santuário São Frei Galvão, em Divinópolis (MG), e fundador do projeto Luz e Vida Evangelização.

MUTIRÃO DE NEGOCIAÇÃO

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) dará início, neste mês de março, ao Mutirão de Negociação e Orientação Financeira, uma iniciativa que reúne 160 instituições financeiras para oferecer condições vantajosas na renegociação de dívidas. O projeto ocorre em referência ao Mês do Consumidor e oferece descontos, prazos mais longos para pagamento, taxas de juros reduzidas e facilidades de parcelamento.

FAMÍLIAS QUILOMBOLAS RECEBEM CASAS DO INCRA EM AREIA

Dezoito famílias da comunidade remanescente de quilombo Senhor do Bonfim obtiveram, na semana passada, as chaves de suas novas moradias. Localizado no município de Areia, na região do Agreste paraibano, esse é o primeiro território quilombola do estado a receber casas do Incra construídas com recursos do Crédito Instalação na modalidade Habitacional — um investimento de R$ 1,35 milhão.

CARNAVAL TRADIÇÃO

Ala ursas desfilam em João Pessoa

Programação na Avenida Duarte da Silveira também contou com apresentações de grupos de maracatu

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

Dez ala ursas desfilaram, ontem, na Avenida Duarte Silveira, no bairro da Torre, pelo grupo A do Carnaval Tradição de João Pessoa. Além disso, três convidados abriram os festejos da segunda-feira: Maracatu Nação Pé de Elefante, Maracatu Baque Mulher e Ala Ursa Urso Branco.

Com a vitória das disputas de 2023 e 2024, a ala ursa Urso Branco entrou na avenida em busca do tricampeonato. “É um concurso muito acirrado de grandes grupos. É o detalhe que decide. A gente precisa trabalhar muito para trazer um belo espetáculo”, considerou Juan dos Santos, presidente fundador da agremiação.

Formado por muitos jovens, a renovação da ala ursa liderada por Santos não é um problema. Na noite de ontem, sete ursos e cerca de 50 percussionistas defenderam o título da Urso Branco.

Segundo Juan dos Santos, o maior desafio é financeiro. “Para colocar um projeto aqui na Duarte [Silveira], normalmente a gente gasta R$ 30 mil a R$ 40 mil, dependendo do grupo e do projeto. Nesse ano, só recebemos R$ 25 mil. Mas a gente vai para as praias, vai para a rua, pede ajuda de empresários, pede ajuda da comunidade para trazer o projeto para o público”, contou.

Neste ano, a Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) investiu R$ 1,4 milhão no Carnaval Tradição. O secretário-geral da Liga Carnavalesca de João Pessoa, Edson Pessoa, afirma que outras secretarias da Prefeitura de João Pessoa também estão envolvidas com a realização desse segmento do Carnaval, por meio de execução de serviços e apoio.

Além do aspecto cultural, Pessoa ressalta a capacidade econômica desses festejos. “Isso aqui é uma cadeia produtiva. Por meio dessas agremiações, os profissionais da cultura ganham o seu dinheiro. É uma vez por ano, mas tem essa prerrogativa de empregar muitas costureiras, artistas plásticos, coreógrafos, maquiadores, sapateiros”, enfatizou.

Por sua vez, o próprio Poder Público também ganha, defende o secretário-geral. “Tem uma injeção econômica muito boa no comércio na parte de tecidos, aviamentos, pedraria. Tem um retorno muito positivo para a prefeitura pelos impostos, sem falar que atraímos muita gente de fora”, declarou.

Segundo a organização do Carnaval Tradição, cerca de seis mil pessoas circularam pelas arquibancadas e proximidades, no sábado (1º), e, no domingo (2), 10 mil. No total, o Carnaval Tradição dá espaço para 14 tribos indígenas, nove clubes de frevo, seis escolas de samba e 15 convidados.



Fotos: Leonardo Ariel

Maracatu Nação Pé de Elefante abriu os festejos, ontem, no bairro da Torre; 10 ala ursas encerraram a agenda do dia

Convidados

O Maracatu Nação Pé de Elefante foi um dos convidados da exibição de ontem. A professora de percussão Lauren Pimentel desfilou pela quarta vez neste ano. Antes de se trajar de Iemanjá, chegou cedo para preparar o almoço do grupo. Para ela, esse tipo de apresentação é importante para combater a intolerância religiosa e dar espaço para tradições que ainda são marginalizadas.

“A religião nada mais é do que a nossa identidade. Não tem como ninguém apagar isso. Eu sou macumbeira hoje, aqui, e amanhã, na minha casa, e depois. A gente se fortalece assim e levando os nossos saberes para outros grupos que cada uma faz parte também”, declarou Pimentel, minutos antes de abrir o desfile junto com cerca de meia centena de colegas.

Agenda do Carnaval Tradição

Terça-feira, 4 de março
Local: Avenida Duarte da Silveira, Torre

- 17h às 17h20 | Maracatu Quilombo Nagó (Convidado)
- 17h20 às 17h40 | Nova Geração (Convidado)
- 17h40 às 18h | Acorda Várzea Nova (Convidado)
- 18h às 18h25 | Urso Anos dourados – Grupo B
- 18h35 às 18h50 | Urso Branco do 13 – Grupo B
- 19h às 19h25 | Ala Ursa Selvagem – Grupo B
- 19h35 às 19h50 | Ala Ursa Canibal – Grupo B
- 20h às 20h25 | Ala Ursa Alegria do Panda – Grupo B
- 20h35 às 20h50 | Ala Ursa Macaco Louco – Grupo B
- 21h às 21h25 | Ala Ursa Pardo – Grupo B
- 21h35 às 21h50 | Ala Ursa Folião – Grupo B
- 22h às 22h25 | Urso Celebridade – Grupo B

TRÂNSITO

Fluxo de veículos nas estradas federais aumenta 20% no estado

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

Em meio à folia de Momo, a Paraíba também registrou ocorrências policiais e de trânsito. Um balanço parcial da Operação Carnaval, divulgado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), aponta que oito acidentes aconteceram nas estradas federais que cortam o estado, entre a sexta-feira (28) e a tarde de ontem. Um deles, na cidade de Campina Grande, registrou um óbito. Conforme a PRF, durante o feriadão, o fluxo de veículos transitando nas rodovias federais aumentou 20%, comparado ao mesmo período do ano passado.

“Tivemos um fluxo muito intenso desde sexta-feira, um fluxo bem superior ao registrado no ano passado. Com o aumento do número de turistas na capital, observamos condutores de vários estados”, analisou Fábio Ramalho, chefe da Delegacia Metropolitana da Polícia Rodoviária Federal da Paraíba.

Entre as ocorrências do fim de semana, uma delas chamou a atenção. É que a PRF recuperou, no domingo (2), uma Brasília amarela. No mesmo dia, completaram-se 29 anos do trágico acidente aéreo que matou os integrantes do Mamonas Assassinas — grupo musical que ganhou fama em 1995, com o *hit* “Pelados em Santos”, cuja letra menciona uma Brasília amarela.

O veículo foi localizado pela PRF, em Rio Tinto, após um homem de 22 anos demonstrar nervosismo e apresentar informações contraditórias ao pedir ajuda na unidade policial.

A PRF também prendeu dois motoristas por embriaguez ao volante. Em Cabedelo, um homem de 60 anos se envolveu em um acidente, fugiu sem prestar socorro e foi localizado com 0,94 mg/l de álcool no organismo. Já em Campina Grande, um motociclista de 34 anos, sem habilitação, sofreu uma queda e foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). O teste do etilômetro confirmou a embriaguez, com 0,81 mg/l.

Afogamentos

O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba já contabiliza 11 afogamentos. Um dos casos, registrado na Praia de Lucena, no domingo, resultou na morte da vítima, um turista de Campina Grande. Além das operações de resgate no mar, a corporação realizou mais de cinco mil ações preventivas na Operação Carnaval e registrou 150 acidentes com caravelas.

O tenente Ataíde enfatizou que o feriadão ainda não acabou e que as equipes do Corpo de Bombeiros seguem alertas para evitar acidentes graves. “Mais de mil bombeiros estão trabalhando na Operação Carnaval, distribuídos em pontos estratégicos. Estamos com mais de 50 postos de guarda-vidas em todo o Litoral paraibano, como também viaturas, para atender a população”.

Violência doméstica

Pelo menos sete homens foram presos suspeitos de praticar violência contra mulheres, em João Pessoa, segundo a Polícia Civil. Além disso, 16 pedidos de medidas protetivas foram realizados entre a sexta-feira e o domingo de Carnaval.

Apreensão de drogas

A Polícia Militar prendeu, no sábado (1º), três homens e uma mulher suspeitos de vender entorpecentes, em Pitimbu. O grupo estava em uma casa que servia como laboratório para preparação, armazenamento e distribuição de loló. No local, foram encontrados 14 litros do produto, além de pedras de *crack*, maconha e uma pistola com munições.

UNANIMIDADE

Supremo homologa liberação das emendas parlamentares

Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, por unanimidade, homologar o plano de trabalho para aumentar a transparência e a rastreabilidade das emendas parlamentares ao orçamento da União. A medida foi elaborada em conjunto pelos poderes Legislativo e Executivo. A decisão do ministro Flávio Dino foi referendada pelo plenário da Corte, em sessão virtual de julgamento, que começou na sexta (28) e, mesmo com a votação de todos os ministros, segue aberta até a próxima quarta-feira (5).

O compromisso dos parlamentares foi enviado, no dia 25 de fevereiro, ao ministro, que é relator dos processos que tratam das medidas de transparência determinadas pelo STF para o pagamento das emendas. Ao homologar o plano, Dino liberou o pagamento das emendas deste ano e dos anos anteriores suspensas por decisões da Corte.

Pelo plano de trabalho da Câmara e do Senado, a partir do exercício financeiro deste ano, não será mais possível empenhar emendas sem a identificação do deputado ou senador que fez a indicação e da entidade que vai receber os recursos.

No entanto, o Psol, partido que entrou com a ação contra as emendas, apontou que a decisão continuava em descumprimento. Após a aposentadoria da ministra Rosa Weber, relatora original do caso, Flávio Dino assumiu a condução do caso.

Em agosto do ano passado, Dino determinou a suspensão das emendas e decidiu que os repasses devem seguir critérios de rastreabilidade. O ministro também determinou que a CGU auditasse os repasses dos parlamentares por meio das emendas do orçamento secreto.

No mês passado, Flávio Dino suspendeu emendas parlamentares para ONGs devido à falta de transparência. Em dezembro, por exemplo, ele havia bloqueado as transferências de R$ 4,2 bilhões em emendas de comissão.

O total previsto para emendas parlamentares no orçamento de 2025, que ainda não foi aprovado, chega a R$ 52 bilhões, uma alta em relação a 2024, quando a cifra foi de R$ 49,2 bilhões. Há 10 anos, em 2014, esse valor era de R$ 6,1 bilhões.

Saiba Mais

Conforme a decisão de Dino, não entram na liberação:

- Emendas específicas para organizações não governamentais (ONGs) e entidades do terceiro setor que foram alvo de auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU);
- Recursos para a saúde que não estão regularizados em contas bancárias específicas e emendas de bancada;
- Emendas de bancada e de comissão que não foram convalidadas em atas das respectivas comissões e que estejam sem identificação do parlamentar.

CARNAVAL DE RUA

Lucena mantém tradição de blocos

Além do famoso mela-mela, programação segue até amanhã, com shows em um palco montado à beira-mar

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Lucena é um dos municípios paraibanos que tradicionalmente realiza eventos carnavalescos de rua — o chamado "Carnaval mela-mela": além de muita música e animação, a festa também envolve a brincadeira de sujar uns aos outros com amido de milho, ovos e outros itens que fazem parte da tradição. Ontem, cinco blocos tomaram as ruas do município e a programação segue até amanhã. Além dos blocos, à noite, em um palco montado à beira-mar, shows promovidos pela Prefeitura Municipal animam os foliões e turistas que foram aproveitar o Carnaval na região.

Vitória Arcoverde, organizadora de um dos blocos que integra o Carnaval de Lucena, o Rafameia de Camaçari, conta que grupo foi criado pela sua família há quatro anos, como uma forma de fortalecer a folia no município. "Nossa família sempre foi muito carnavalesca e a gente sempre gostou muito dos blocos de Lucena. Depois que passou a pandemia, o Carnaval aqui ficou mais fraco, a gente teve a ideia de criar um bloco, e deu certo", contou ela, que falou ainda que uma das atrações é do próprio município. "Vamos ter uma banda composta por jovens lucenenses, que é a Mistura Musical. Eles já estão bem conhecidos e tocam no Bessa Grill, em João Pessoa também".

A organizadora do Rafameia de Camaçari ainda relembrou que, desde criança, constantemente brincou nos blocos de Carnaval de Lucena. "Sempre foi bem animado, a gente sempre gostou muito do Carnaval daqui. Sempre teve muitos blocos, como o das Pererecas, que já tem mais de 30 anos; um bloco superantigo e que, desde pequenininha, eu sempre participei. Mas, como eu já falei, depois da pandemia, enfraqueceu bastante. A gente teve a ideia de agregar, tanto no turismo como na cultura", disse Vitória Arcoverde.

Ela também conta que a tradição do mela-mela ainda se mantém viva na região. "Isso ainda tem e muito — muito mesmo. É farinha, maizena, ovo, tudo… faz um bolo só na pessoa", brincou a carnavalesca.



Fotos: Leonardo Ariel

Estrutura montada pela prefeitura (acima) será palco de atrações musicais locais; muitas famílias aproveitam a praia (ao lado)

O Rafameia de Camaçari desfilou na tarde de ontem. Hoje, a programação dos blocos segue garantindo a folia na região. É possível conferir a programação completa pelo perfil oficial da prefeitura no Instagram (@pmlucenapb).

Quem não quer cair na folia ou quer fazer o famoso "esquenta" antes de aproveitar os bloquinhos, pode curtir a praia de Lucena, como é o caso de Eva Mendes da Silva Lima. A turista veio com toda a família, um grupo de cerca de 15 pessoas, de Santa Cruz do Capibaribe, em Pernambuco. "Já conhecia aqui e a gente sempre vem para Lucena. Estamos por aqui, na praia, e mais tarde a gente sempre dá uma olhadinha nos shows também. Está ótimo".

Outra família que veio aproveitar a praia no Litoral Norte foi a de José Carlos da Silva, que saiu de Campina Grande para curtir a folga em Lucena. "Gostamos muito daqui. E mais tarde tem os shows, né?". Ele foi à praia preparado para desfrutar de todo o dia à beira-mar, com tenda, cadeiras de praia, caixa de som, comidas e *cooler* com bebidas.

Com uma estrutura semelhante, a família de Ednaldo Alves veio de Santa Rita e, pela animação, devem curtir a programação até a noite. "A gente tem uma casa aqui. Nesse tempo, a gente sempre vem. Agora só vamos embora nesta terça, à tarde", contou ele, que está no município desde a última sexta-feira.

Ednaldo Alves frisou que é importante aproveitar a folga do trabalho para se divertir com a família. "Aqui, a gente junto mesmo faz a festa. Tem irmãos, primos, sobrinhos… todo mundo junto curtindo o Carnaval".

Balsa de Cabedelo registra uma grande movimentação

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Com a chegada do Carnaval, muita gente aproveita a pausa na rotina de trabalho para curtir as festas, blocos ou mesmo passar o dia desfrutando das belezas das praias paraibanas. Nesse sentido, um dos destinos mais procurados nesse período é o município de Lucena, no Litoral Norte.

Durante os festejos de Momo, a balsa, que faz o trajeto entre Cabedelo e Lucena, espera receber cerca de 2,5 mil pessoas por dia, um aumento em relação à média convencional, que é de mil pessoas diariamente. Para atender à alta na demanda, os horários foram estendidos, começando a funcionar às 6h e encerrando às 21h, de sábado até a terça-feira. Já na Quarta-Feira de Cinzas, a balsa vai operar até as 19h.

A administração destacou que três balsas estão disponíveis para suprir a necessidade do feriado, com saída, em média, a cada 20 minutos, a depender do fluxo de veículos. "Aumentamos dois horários do horário normal, que costuma encerrar às 19h, e nesse período, até esta terça, vamos até as 21h, depois volta ao horário de costume. Temos três balsas rodando", afirmou o gerente da balsa, Antônio Dias Cardoso Filho.

O gerente afirma ainda que, amanhã, o movimento já começa a diminuir: "No período da manhã, trabalham as três balsas para atender as pessoas, mas depois vai diminuindo. Na quarta, o movimento maior deve ser até as 15h", destacou.

No local, a equipe do Jornal **A União** encontrou um grande movimento de pessoas indo até Lucena por meio da balsa, seja em carros, motos ou mesmo a pé. Um desses grupos veio de Campina Grande para curtir o Carnaval em João Pessoa e região e depois aproveitar outros pontos turísticos, como Lucena. "Vamos para a praia, passar o dia por lá. Já fomos outras vezes e viemos hoje com outros amigos de Pernambuco", contou Celina Barros. Outra foliã do mesmo grupo, Sol Rodrigues destacou que a ideia é aproveitar o dia de folga. "Veio todo mundo curtir e, hoje, vamos tomar uma", brincou ela.

Já Isabelle Oliveira disse que estava indo à praia com a família: "Somos de Cabedelo mesmo e é a primeira vez que a gente está indo para lá [Lucena], no período do Carnaval. Vamos ver se vamos gostar", afirmou ela.



Foto: Leonardo Ariel

Estrutura espera receber cerca de 2,5 mil pessoas por dia

O casal Shayffersonn Lima e Cassiane Lima também estavam indo curtir a praia no Litoral Norte. Eles são naturais de Santa Rita e há poucos meses estão morando em Cabedelo. "Vamos passear lá no Caminho de Moisés, conhecer aquela área. Faz só dois meses que moramos aqui. A gente já conhecia Lucena, mas muito pouco. Estamos conhecendo melhor agora", explicou ele. Cassiane Lima reforçou que o plano é aproveitar a praia, mas que eles podem também esticar o passeio por lá. "Se tiver algum bloquinho, a gente vai também", disse ela.

INTERAÇÃO SOCIAL

Na capital, Centro de Referência da Pessoa Idosa organiza baile

No bairro do Altiplano, em João Pessoa, o Carnaval chegou ao Centro de Referência Municipal da Pessoa Idosa (CRMPI). O grupo se reuniu em diversas atividades de artesanato, confecção de fantasias e decoração do espaço, nos preparativos para o tradicional baile carnavalesco da unidade. O evento acontece no próximo dia 19, a partir das 14h, com a presença dos idosos, familiares e servidores do centro.

De acordo com a coordenadora da instituição, Mell Barros, a atividade é, sobretudo, para desenvolver a inclusão social e promover a integração entre eles, estimulando uma vivência ativa e saudável. "Estamos preparando tudo com muito carinho. Os idosos terão muito frevo na concentração e sairão em um bloquinho nas proximidades do CRMPI. Também tivemos o cuidado de pedir que eles participem com roupas leves e frescas, tudo para aproveitar cada momento do evento", ressaltou.

Fotos: Divulgação/Secom-JP





Grupo se reuniu em diversas atividades nos preparativos para o tradicional evento carnavalesco, que será no próximo dia 19

Atualmente, o espaço atende cerca de 700 idosos, entre homens e mulheres, a partir dos 60 anos de idade. O local é administrado pela Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania de João Pessoa (Sedhuc) e fica localizado na Rua Ana Guedes de Vasconcelos, nº 262, no Altiplano.

Preparativos

O clima carnavalesco tomou conta dos idosos e o tema foi incluso na rotina de todas as atividades. "Eu ficava ansiosa para completar os 60 anos para participar das atividades aqui do centro. E agora já estou há seis anos com essa turma e é muito boa a convivência. E sobre o Carnaval: ah, eu amo. Onde tem uma bandinha de frevo, eu estou lá", compartilhou Miriam de Moura.

Para mostrar que a folia não tem idade, Aldaires do Carmo diz que tem mais de 60 anos e carrega muita vitalidade e muita alegria por onde passa. "Essa é a minha segunda casa. Gosto muito de Carnaval e, por ser artesã, me envolvo com as decorações. Já participo há alguns anos e estou ansiosa para este ano", comentou.

EDIÇÃO: Audaci Junior
EDITORAÇÃO: Gabriel Bonfim

RELIGIOSIDADE

Fiéis se reúnem em retiro de Carnaval

Evento promovido pela Comunidade Católica Consolação encerra-se hoje, no Espaço Cultural, em João Pessoa

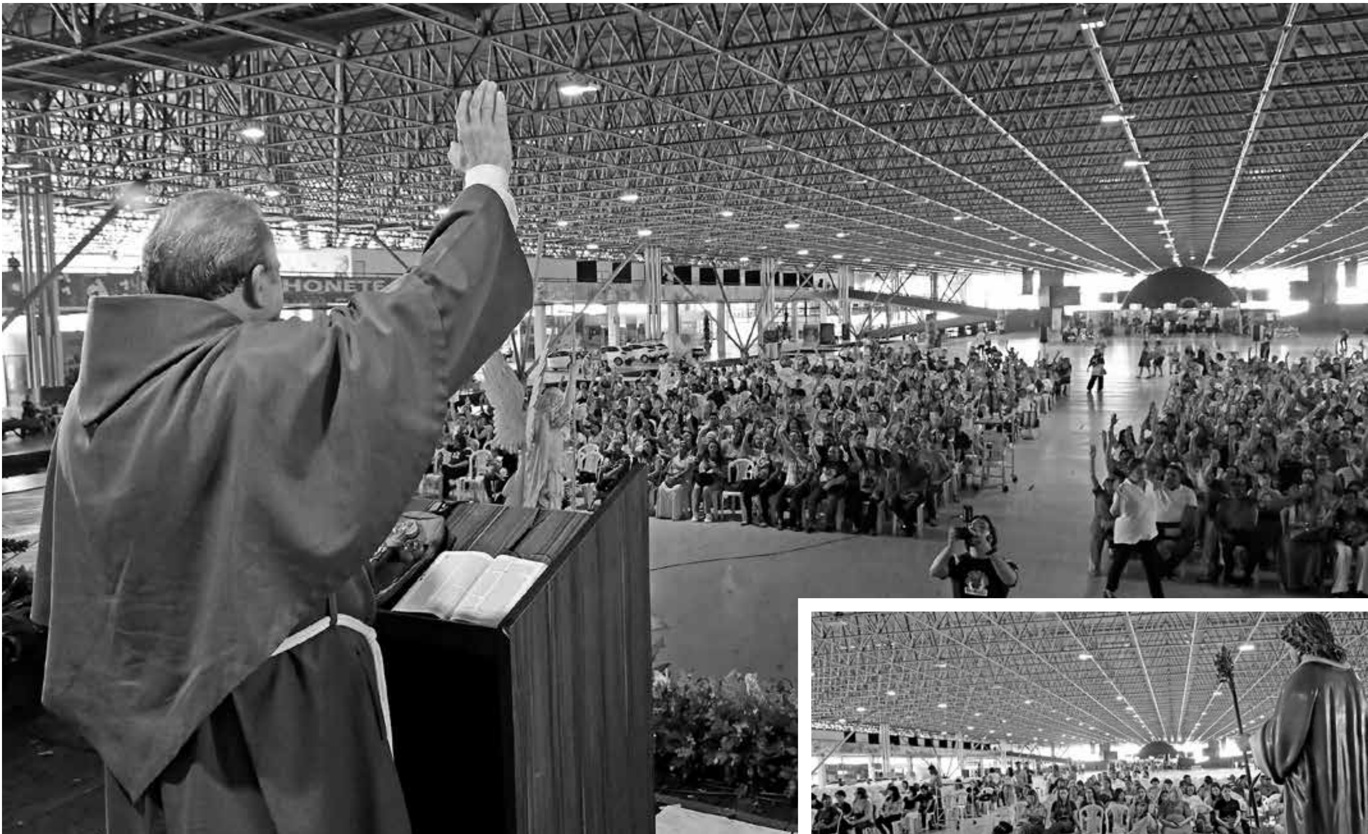
Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Longe dos desfiles e blocos carnavalescos, milhares de fiéis têm se reunido, desde o último domingo (2), na 30ª edição do Retiro de Carnaval da Comunidade Católica Consolação, que neste ano ocorre no Espaço Cultural, em João Pessoa. Com o tema "São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate", o evento encerra-se hoje, A programação oferece momentos de orações, adoração ao Santíssimo Sacramento, pregações, terço da misericórdia, louvores e celebrações de missas. A entrada é 1 kg de alimento não perecível. No primeiro dia, mais de quatro mil pessoas passaram pelo local.

O frei Josué Pereira, que foi responsável pelos momentos de pregação e adoração ontem, além de participar da Santa Missa, destacou a importância da realização do retiro durante o Carnaval. "As pessoas precisam ter oportunidades de se encontrar com Deus", apontou o religioso. "É importante que muitas pessoas — especialmente jovens, que têm tantos desafios — tenham essa oportunidade de se encontrar com Deus, de perceber que a espiritualidade é algo tão urgente, tão necessária para a nossa vida em todos os aspectos", afirmou.

Josué Pereira não condena quem vai brincar o Carnaval, porém, segundo o frei, é muito importante "oportunizar essa graça das pessoas se encontrarem com Deus, de aprofundarem sua fé, o sentido da sua existência, pela ótica cristã, que é tão maravilhosa".

Para ele, os temas vitais a serem abordados com os fiéis são a conversão e a perseverança. "A gente está vivendo um tempo em que as pessoas facilmente desistem de tudo, às vezes até da vida, não é? É preciso, então, das razões da nossa fé, fazer as pessoas entenderem que, quando Deus entra na nossa vida, é sempre para o bem, é sempre para nos dar força, nos dar capacidade de enxergar a vida com os outros olhos, que a conversão, que parece um processo tão doloroso, é um processo maravilhoso".



Fotos: Leonardo Ariel

Programação oferece momentos de orações, adoração ao Santíssimo Sacramento, pregações, terço da misericórdia, louvores e celebrações de missas

Encontro de gerações

A profissional autônoma Girlaine Nascimento, de 26 anos, entrou para a Comunidade Católica Consolação há apenas um mês e está participando do retiro pela primeira vez. Ela contou que costumava gostar do Carnaval, mas a festa foi perdendo a graça com o passar dos anos, principalmente pela falta de respeito de alguns foliões. "Se a pessoa olhar demais, o povo já vem com outras intenções, querendo outras coisas", comentou.

A pediatra Soraya Mangueira Serpa, por outro lado, já faz parte da comunidade há quase 30 anos e participa do retiro desde o início. "Entrei com o meu esposo. Na época, nós namorávamos e ele entrou primeiro, fez o seminário de vida no Espírito Santo e, logo depois, eu entrei. A gente começou a nossa caminhada dentro da comunidade e continuamos até hoje", contou ela, destacando que o filho, de 22 anos, e a filha, de 15, também participam do retiro todos os anos.

Diferentemente do que se possa imaginar, Soraya revelou que a opção pelo retiro nada tem a ver com não gostar da festa de Momo. "Eu e meu esposo adoramos o Carnaval", frisou a pediatra. "Mas o Carnaval, para nós, depois que entramos na comunidade, dentro da nossa casa, é o momento para Deus. Existem outros momentos para as festas do mundo, como a gente aproveita o São João, mas Carnaval é do Senhor, a alegria do Senhor que nos reveste para aguentarmos o ano inteiro", explicou.

Para ela, o retiro religioso não deixa nada a desejar. Não é uma questão de quem vem ficar apenas sentado e rezando. "É claro que existem os momentos de oração, que você se abastece, que você melhora, mas é de uma alegria imensa, desde os preparativos, de estar aqui, de cantar, de dançar para o Senhor. O que a gente canta e dança para o mundo, aqui a gente canta e dança para o Senhor. Quando a gente chega em casa, realmente sente o corpo cansado, mas sente também a alma revigorada, alegre e animada por estar aqui. É muito bom. Eu realmente não me imagino sem o retiro de Carnaval".

Soraya Mangueira Serpa faz parte da equipe que trabalha durante o retiro. No caso dela, na equipe de saúde. "Quando nós nos tornamos consagrados da comunidade, o serviço é o grande elo de distribuir um pouco aquilo que o Senhor faz todos os dias por nós. Então, eu já servi na lanchonete, eu já sirvo na intercessão, como ministro da Eucaristia, e sirvo na equipe de saúde. Como sou médica pediatra, eu sirvo na equipe de saúde há mais de 20 anos", contou.



Pediatra Soraya Mangueira faz parte da equipe de saúde que atua durante a programação

Último dia

Hoje, a programação do retiro inclui louvores, pregações e momento de adoração, além da Santa Missa, realizada às 17h, com o arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson, padre Sandro Santos e padre Jefferson.

No retiro, também há espaços de recreação para as crianças e o de escuta fraterna, com intercessão para adultos. Há também estandes apresentando as obras desenvolvidas pela Associação Beneficente São José e Lar de Idosos (Aspan), livraria com artigos religiosos e ambiente de lanchonete.

Cerca de três mil missionários trabalham voluntariamente em diversos ministérios de serviço ajudando na realização do retiro durante os três dias de Carnaval.

Acampamento

Outro retiro que acontece em João Pessoa é o Acampamento Rebase, organizado pela Primeira Igreja Batista e voltado para adolescentes com idades entre 12 e 17 anos. Desde o último sábado até a Quarta-Feira de Cinzas, os participantes estão envolvidos em diversas atividades no Acampamento Água viva, localizado no Bairro das Indústrias.

LAZER

Centro Histórico da capital é opção para destino turístico

Cultura, história e natureza se concentram no Centro Histórico de João Pessoa, que se destaca como um destino turístico que vai além de suas praias. As atrações culturais e os parques naturais do Centro Histórico são boas opções neste feriadão de Carnaval para quem busca momentos tranquilos, longe da folia.

Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o Centro Histórico preserva construções dos séculos 17 e 18, com influência barroca e *art nouveau*. Entre os pontos mais visitados, estão o Largo de São Pedro Gonçalves, a Casa da Pólvora e a Praça Antenor Navarro, que se destacam pela arquitetura e pelo colorido dos casarões que contam parte da história da cidade.

O passeio pode ser iniciado pelo Largo de São Pedro. No local, estão concentradas a Igreja de São Frei Pedro Gonçalves, construída com influência eclética, em 1843, e o tradicional Hotel Globo. Na igreja, durante trabalhos de restauração, no ano de 2000, foram identificadas pelos historiadores ruínas de uma fortificação. Em uma avaliação preliminar dos técnicos do Iphan, pode-se tratar das Muralhas do Varadouro, que remetem às primeiras ocupações da então Capitania da Paraíba, de 1585.

Com 96 anos de história, o Hotel Globo, inaugurado em 1929, foi um dos mais luxuosos da época. Em 1978, foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), por sua arquitetura singular dotada de traços característicos da primeira metade do século 20. Administrado pela Prefeitura Municipal, por meio de sua Fundação Cultural (Funjope), o local funciona como centro cultural, com exposições, saraus e apresentações musicais, além de proporcionar um fotogênico pôr do sol no seu jardim com vista para o Rio Sanhauá, berço do nascimento da cidade de João Pessoa, em 1585. Atualmente, está com uma exposição "Fotofolia", que destaca a importância do Carnaval.

Nas dependências do Hotel Globo, funciona o Celeiro Espaço Criativo, onde peças artesanais de 70 artistas paraibanos estão expostas e à venda e poderão ser visitadas gratuitamente, de sábado a segunda-feira, das 8h30 às 17h.

O passeio pode se estender à Praça Antenor Navarro, com seus casarios históricos coloridos que datam do século 19. São imóveis de primeiro andar, de arquitetura eclética com exemplares em *art déco*, que originalmente eram casas comerciais no seu pavimento térreo e, no pavimento superior, funcionavam escritórios de profissionais liberais.

Outra parada obrigatória no Centro Histórico é a Casa da Pólvora, construção de 1710 que servia para armazenar munições. A construção é localizada no alto da Ladeira de São Francisco, uma das primeiras ruas da cidade. Além do valor histórico, o local proporciona uma vista privilegiada do Porto do Capim, às margens do Rio Paraíba.

Por fim, o Centro Cultural São Francisco é um complexo arquitetônico formado pela Igreja de São Francisco e pelo Convento de Santo Antônio, além da Capela da Ordem Terceira de São Francisco, a Capela de São Benedito, a Casa de Oração dos Terceiros (chamada de Capela Dourada), o Claustro da Ordem Terceira, uma fonte e um grande adro com um cruzeiro, constituindo um dos mais notáveis legados do barroco no Brasil.


Foto: Leonardo Ariel

Tombado pelo Iphan, o Centro Cultural São Francisco foi inaugurado no século 16

CORINTHIANS

Memphis vê o time em crescimento

Destaque na vitória de 2 a 0 sobre o Mirassol, o holandês destacou que a equipe está sabendo controlar o jogo

Agência Estado

Eleito o melhor jogador na vitória por 2 a 0 sobre Mirassol, com um gol e uma assistência, o camisa 10 do Corinthians, o holandês Memphis Depay, disse que o time conseguiu controlar a partida no último domingo (2), na Neo Química Arena, e está crescendo na temporada. O triunfo garantiu a equipe da capital na semifinal do Paulistão.

"Como eu já disse, nós precisamos aprender a controlar as partidas, pois, a partir daí, poderemos colocar mais esforços no ataque e fazer gols. Foi o que conseguimos fazer hoje", afirmou ele, após receber o troféu de melhor da semifinal ainda em campo "Estamos crescendo na temporada, que é longa, e precisamos ser pacientes. Precisamos melhorar", completou o atacante.

Ao marcar o segundo gol do Corinthians, Memphis homenageou o amigo Neymar em frente às câmeras, com a língua para fora. "Eu disse a ele [Neymar] que faria a comemoração", afirmou. "Infelizmente, os goleiros vinham me impedindo de marcar, mas hoje eu consegui".

Na avaliação de Memphis, um dos fatores que proporcionou a boa atuação do Corinthians contra o Mirassol foi o time ter conseguido rodar a bola de lado a lado. "Jogamos bem hoje. O primeiro tempo foi muito bom", afirmou.

Negociação

O Corinthians avançou nas negociações para acertar a venda do lateral-esquerdo Denner, destaque das categorias de base do clube, ao Chelsea, da Inglaterra. As conversas com o clube de Londres ocorrem desde janeiro e as partes estão perto de um denominador comum, mas a diretoria alvinegra ainda não "bateu o martelo" pela transação.

O Chelsea ofereceu inicialmente 8 milhões de euros (R$ 48,8 mi aproximadamente) pela contratação de Denner. Apesar de o presidente Augusto Melo ter comentado publicamente que via o negócio com bons olhos, a diretoria tentou melhorar a oferta nas últimas semanas, e a venda pode chegar a 10 milhões de euros (R$ 61 mi), além de um valor extra pelo cumprimento de metas. Fabrizio Romano, jornalista especializado no mercado de transferências mundial, já dá a transação como certa.

A negociação envolvendo Denner pegou os torcedores de surpresa, que consideram baixos os valores oferecidos pelo lateral-esquerdo. O Corinthians não tinha interesse em vender o jogador, mas ficou de mãos atadas pelo risco de perder o atleta para outro clube brasileiro por cifras ainda menores. A multa do jovem para o mercado nacional é de apenas R$ 10 milhões, valor calculado em duas mil vezes o salário. Denner ainda tem vencimentos compatíveis com alguém oriundo das categorias de base e, por isso, a rescisão tem um valor inferior se comparada a outros números do futebol profissional.

■ Chelsea oferece R$ 48,8 milhões pela contratação do lateral Dener



Foto: Jhony Inácio/Agência Paulistão

Memphis marcou o segundo gol do Corinthians na vitória sobre o Mirassol, colocando o time na semifinal do Paulistão

LIGA DOS CAMPEÕES

Ancelotti cobra mais dos jogadores em jogo decisivo, hoje, contra o Atlético de Madrid



Foto: Reprodução/Instagram

Jogadores do Real treinando para o jogo de hoje

Agência Estado

A derrota de virada do Real Madrid para o Betis no último sábado (1º), pelo Campeonato Espanhol, deixou o técnico Carlo Ancelotti visivelmente irritado e preocupado. O tropeço, que custou a liderança do torneio nacional, chegou numa hora em que o time tem um desafio importante hoje, a partir das 17h, no Santiago Bernabéu, pela Liga dos Campeões, contra o Atlético de Madrid, jogo de ida pelas oitavas de final. Insatisfeito, ele mandou um recado para os seus comandados.

"Se jogarmos assim, não vamos ganhar. Está bem claro. Espero que esse resultado nos desperte. Que isso sirva de lição para a próxima partida. Pelo que vi, parece que antes éramos mais organizados e, compactos, mas não fizemos isso contra eles [Betis]".

A postura dos jogadores após o Real Madrid sair na frente (levou a virada de 2 a 1) irritou o treinador. Ao ser questionado sobre isso, ele não quis ir direto ao ponto, mas deixou claro que essa questão será discutida com os atletas internamente.

"Não estou na cabeça dos jogadores. O que sei é que perdemos o ritmo inicial e o posicionamento dos primeiros 20 minutos. Fomos perdendo a bola e não conseguimos manter o desempenho, tanto em termos de atitude quanto de comprometimento", reclamou o comandante.

No jogo, o time merengue saiu na frente, com um gol de Brahim Díaz, logo aos 10 minutos. Mas, quando tudo indicava que o embate estava encaminhado, o Betis reagiu. Johnny empatou ainda no primeiro tempo e Isco, de pênalti, decretou a virada de 2 a 1.

■ No sábado, o Real Madrid perdeu de 2 a 1 para o Betis e caiu para terceiro lugar no campeonato

Curtas

Flamengo e Fluminense largam bem nas semifinais

A final do Campeonato Carioca caminha novamente para mais um Fla-Flu depois dos resultados do último fim de semana pelas semifinais. No sábado (1º), o Flamengo venceu o Vasco por 1 a 0 no Nilton Santos e pode até perder por um gol de diferença que fica com a vaga. A volta está programada para o próximo sábado (8), no Maracanã, às 17h45. No jogo, o equatoriano Gonzalo Plata bateu a meta esportiva estipulada em contrato. Com isso, o Flamengo pagará cerca de 3,9 milhões de dólares — R$ 22,8 milhões na cotação atual — para o Al-Sadd (Catar) por mais 50% dos direitos econômicos do jogador. No domingo, foi a vez de o Fluminense golear o Volta Redonda por 4 a 0, no Maracanã, e ficar numa situação altamente confortável para o segundo jogo, marcado para o dia 9. O Volta Redonda só tira o Flu se vencer pela mesma diferença de gols.

Neymar exalta eficiência do Santos nas bolas paradas

O Santos conquistou a vaga na semifinal do Paulistão. Mas Neymar já está com a cabeça na final. Ao fim da vitória por 2 a 0 sobre o Red Bull Bragantino, o atacante exaltou a eficiência santista nas bolas paradas, que originaram os dois gols da partida, e já falou em "time campeão". "Ficamos felizes com as vitórias, com as bolas paradas, que a gente treina. Time campeão é isso. Em time campeão, a bola parada decide jogo. A gente sabe disso. Todo mundo que estuda futebol e que trabalha com futebol sabe que bola parada ganha jogo. O nosso time vem demonstrando isso". Questionado sobre um possível encontro com seu amigo Memphis Depay, do Corinthians, Neymar disse não "escolher" o futuro adversário. "Não [tenho preferência]. Obviamente, não queremos pegar os times mais fortes, mas tenho certeza de que eles têm mais medo do que eu [de me pegar]", afirmou, entre risadas.

Ameaça de chibatadas fez Cristiano desistir de jogo

Cristiano Ronaldo ficou fora do jogo do Al-Nassr contra o Esteghlal pela Liga dos Campeões da Ásia. Engana-se quem pensa que o craque português está lesionado ou suspenso. Na verdade, o astro não viajou ao Irã, para a partida de ontem, por um motivo bastante inusitado: o risco de receber 99 chibatadas por adultério. A informação é do jornal espanhol Marca. Segundo a publicação, tudo começou em 2023, quando o jogador encontrou-se com Fatemeh Hammami Nasrabadi, uma artista iraniana que sofre de uma deficiência e pinta com os pés, em um hotel de Teerã, capital do Irã, onde o Al-Nassr estava hospedado para enfrentar o Persépolis. Ela presenteou o atleta com um quadro de uma pintura do rosto do português, que agradeceu com um abraço em um beijo na testa da mulher. A imagem do encontro circulou as redes sociais à época e causou alvoroço no Irã.

Rebeca Andrade é indicada para o Prêmio Laureus

A ginasta Rebeca Andrade, maior medalhista olímpica da história do Brasil, foi indicada para a categoria Retorno do Ano no prêmio Laureus World Sports Awards, o Oscar do esporte. A lista foi divulgada ontem. A cerimônia da 25ª edição do evento está marcada para o dia 21 de abril e vai acontecer em Madri. A nomeação de Rebeca tem por base o seu histórico de superação, quando ela teve de se recuperar de três lesões no ligamento cruzado anterior do joelho direito para atingir o *status* de maior medalhista olímpica nacional. O prêmio é uma das principais distinções do mundo do esporte, em reconhecimento a atletas, equipes e projetos esportivos que obtiveram destaque nos últimos 12 meses. A edição de 2025 marca um quarto de século da premiação. Os indicados foram escolhidos por 1.300 integrantes do painel de mídia global do Laureus.

NATAÇÃO

Semana de imersão com Alex Pussieldi

Training camp no Clube dos Oficiais da Polícia Militar reúne técnicos, atletas e pais durante os dias de Carnaval

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com



Fotos: Leonardo Ariel



O *coach* Alex Pussieldi vem realizando, nos dias de Carnaval, palestras e treinos com vários atletas de natação da Paraíba e de outros estados no Clube dos Oficiais da Polícia Militar

O Carnaval, que, para muitos, é sinônimo de diversão e folia, está tendo outro significado para a comunidade de natação da Paraíba. Desde o último sábado (1º), atletas, técnicos, profissionais e estudantes de Educação Física estão participando de um *training camp* da modalidade esportiva ministrado pelo *coach* Alex Pussieldi, no Clube dos Oficiais da Polícia e Bombeiro Militar da Paraíba (COPM-BM), em João Pessoa. A programação, que será finalizada amanhã, contempla duas palestras e dois treinos por dia, com foco em fundamentos e técnicas dos quatro nados, desenvolvimento técnico em nível olímpico e tendências da natação mundial. A iniciativa foi viabilizada pelo presidente o COPM-BM, o coronel Francisco de Assis, mediante a intermediação do técnico Stéfano Vieira.

"Tem sido excepcional. É nível internacional. É um técnico que, durante muitos anos, já teve atletas olímpicos, tem seis Olimpíadas no seu currículo, e sempre está trazendo essa atualização do ciclo. É muito bom para o técnico, é muito bom para os atletas, para os pais também, porque termina o pai tendo uma outra visão também, e o atleta consegue fazer uma projeção dele para o futuro, de tudo que ele tem que fazer para o futuro, não só na parte técnica em si, mas também no comportamento. Então, a clínica do *coach*, ela é, realmente, diferenciada", afirma Vieira.

Uma das promessas da natação paraibana, a atleta Giovana Campos, do COPM-BM, acredita que esse momento será crucial para continuar atingindo recordes dentro das piscinas e alcançando patamares cada vez mais altos.

"Eu fiz duas clínicas com o *coach*, uma em 2016 e uma em 2019. Quando o Stéfano me falou que ele estava tentando trazer outra clínica do *coach* para João Pessoa, aí já fiquei morrendo de vontade, porque, quando eu fiz, eu era muito nova, então, por mais que eu tenha aproveitado, eu sei que hoje eu vou levar coisas totalmente diferentes do que eu aprendi quando eu era mais nova, até para pegar coisas que eu não peguei, e muito treino, porque os treinos de Pussieldi são referência", explica ela.

"Eu tô bem animada para esse ano, porque eu já comecei bem melhor do que o ano passado. O ano passado foi bom, mas tiveram alguns deslizes; por exemplo, eu tive uma lesão, então esse ano eu espero que eu consiga passar o ano inteiro treinando sem pausas, sem interrupções, e baixar tempo, conquistar mais medalhas e é isso, sempre melhorar", acrescenta a nadadora.

Presença de forasteiros

A programação também atraiu atletas de outros estados, alguns deles acompanhados dos pais. É o caso de Sofia Carnaúba, de 14 anos, que compete pelo Iate Clube Pajussara, de Maceió, e veio à capital pessoense junto da mãe, Fabíola Carnaúba. "Acompanho o trabalho do *coach* Alex há muito tempo, e eu acho fantástico o trabalho que ele faz com a natação brasileira, porque muita gente tem a visão que o Brasil é o país do futebol, mas nós temos centenas de esportes que podem ser explorados. A gente sabe que o esporte muda o jovem, o esporte forma o jovem. Por mais que você não se torne um atleta de alto rendimento, lá na frente ele vai ser um profissional excelente, porque teve a formação do esporte. Eu acompanho muito o *coach*, vi que ele ia fazer essa clínica no Nordeste, e aí eu fui atrás; vi que aqui, em João Pessoa, ia ser uma clínica melhor, mais forte, mais completa, e consegui fazer uns contatos com o pessoal para poder inscrever ela [Sofia] pra vir pra cá, e tem sido maravilhoso", afirmou Fabíola.

"Eu acho que a família é essencial na formação do atleta, porque a gente sabe que os jovens de hoje têm muita dificuldade de lidar com as emoções; a ansiedade de tomar conta deles hoje é diferente. Eu acho fundamental os pais estarem próximos, sabe? E, todo campeonato, está eu e meu esposo; quando acontecem os campeonatos fora do nosso estado, muitas vezes não conseguimos nós dois, por causa de questões de trabalho e tudo, mas sempre o pai ou eu, meu esposo, vai acompanhando ela, para não deixá-la só. A gente sabe que, tanto na pré-competição, na pré-prova, por mais que ela tenha um psicólogo para dar o acompanhamento, o apoio da família é diferente, né? A gente tá ali para acolher, para abraçar, para dar aquele incentivo maior; eu acho que é muito importante", adiciona a alagoana.

Sobre o evento

A capital paraibana está sendo a penúltima das nove cidades a receberem a Clínica do Coach, como é chamado o evento. Pussieldi explica de onde surgiu a ideia e as impressões a respeito da comunidade de natação paraibana. "Eu já faço clínica há, talvez, provavelmente, 30 anos, mas esse é um projeto diferente. É um projeto que a gente decidiu rodar o Brasil todo; a gente decidiu dar oportunidade para o maior número de pessoas ficarem envolvidas. Nós conseguimos contemplar um total de nove cidades, e algumas têm por dois dias, outras por três dias, outras por cinco, seis. João Pessoa ganhou o *training camp*, que é uma coisa um pouco mais ampla: embora eles recebam o trabalho técnico de avaliação, aqui eles estão treinando, e a gente aproveitou o Carnaval para isso. Então, eu estou me sentindo super satisfeito com a recepção e a repercussão; a garotada está treinando muito bem", comentou.

"Acho que, em primeiro lugar, em relação a eles, são atletas de alto rendimento, são bons nadadores, de diferentes cidades, de Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, que aqui estão, e mostra o comprometimento deles, porque o fato de eles abrirem mão de um determinado período de festa ou descanso, e decidirem se aprimorar... então o *training camp* de Carnaval vai ser um aditivo muito bom para eles. E para mim, pessoalmente, é uma troca fantástica. Porque eu passo o ano trabalhando com a natação, não só a nível de clínicas e palestras e apresentações, mas eu também faço transmissões, então, acompanhando essa garotada nessa fase de treinamento, eles me dão mais aditivos para contribuir com o meu trabalho. Eu os conheço ainda mais, enriquecendo a minha possibilidade de falar durante a temporada deles", acrescentou Pussieldi.

> **Acompanho o trabalho do *coach* Alex há muito tempo, e eu acho fantástico o trabalho que ele faz com a natação brasileira**
>
> Fabíola Carnaúba





A atleta Sofia, de Maceió, sempre acompanhada da mãe, Fabíola; e a paraibana Giovana Campos, atleta do COPM

Fotos: Divulgação/Ampas

CINEMA

Um golaço *brasileiro*

"Ainda Estou Aqui" faz história com a primeira vitória do Brasil no Oscar, como melhor Filme Internacional; "Anora" mostrou força acima do esperado e levou cinco prêmios

Walter Salles com a estatueta no palco do prêmio: o Oscar, enfim, veio

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Já passava da meia-noite quando a atriz espanhola Penélope Cruz entrou no palco para anunciar o Oscar de Melhor Filme Internacional: *"And the Oscar goes to... I'm Still Here"*. Enquanto o público explodia como em um grito de gol em final de Copa por todo o Brasil, o diretor Walter Salles se dirigia ao microfone. Uma grande noite para a cultura brasileira em uma cerimônia que consagrou *Anora* com cinco prêmios, incluindo Melhor Filme.

"Obrigado, primeiro, em nome do cinema brasileiro. Isso vai para uma mulher que, após uma perda sofrida durante um regime autoritário, decidiu não se curvar e resistir, então este prêmio vai para ela: seu nome é Eunice Paiva", disse. "E vai para as duas mulheres extraordinárias que lhe deram vida: Fernanda Torres e Fernanda Montenegro".

Toda a jornada de *Ainda Estou Aqui* pode colocar a visibilidade do cinema brasileiro em outro patamar, internacionalmente, mas também demonstra que não basta ser bom: é preciso se empenhar em uma campanha inteligente e eficiente que leve os votantes a assistir e então comprovar as qualidades do filme.

Entre os outros prêmios de *Anora,* veio o de Melhor Atriz, para Mikey Madison. Muita gente ficou surpresa, seja pela torcida por Fernanda Torres ou pela ideia de que Demi Moore era a favorita (por *A Substância*). Mas Mikey Madison nunca deixou de estar entre as três possíveis vencedoras e essa vitória pode significar também a força da atriz brasileira. Fernanda pode ter virado tantos votos que antes estavam com Demi Moore que o Oscar acabou sobrando para a atriz de *Anora* (impulsionada, também, pelo favoritismo acima do esperado de seu filme).

Madison entra para uma longa lista na história do Oscar de jovens atrizes promissoras premiadas logo cedo pela Academia. Por exemplo: Vivien Leigh (26 em 1940), Audrey Hepburn (24 em 1954), Grace Kelly (25 em 1955), Charlize Theron (28 em 2004), Jennifer Lawrence (22 em 2012) e, agora, entre várias outras, Mikey Madison (25 anos).

O cineasta Sean Baker, por sua vez, fez história no prêmio ao se tornar o primeiro a levar quatro estatuetas em um mesmo ano: como produtor, diretor, roteirista e montador de *Anora*. A categoria de montagem foi uma surpresa, que já apontava para o futuro do filme no prêmio.

Nas demais categorias de atuação, deu o esperado: Adrien Brody, Melhor Ator por *O Brutalista*; Kieran Culkin, Ator Coadjuvante por *A Verdadeira Dor*; e Zoe Saldaña, Atriz Coadjuvante por *Emilia Pérez*.

O derretimento de *Emlia Pérez* na temporada de prêmios, cujos motivos incluem os *posts* controversos da atriz Karla Sofía Gascón, não passaram despercebidos pelas piadas do mestre de cerimônias, Conan O'Brien. "*Anora* só não tem mais palavrões do que o relações-públicas de Karla Sofía Gascón: 'Você tuitou o quê?!'", brincou o apresentador.

O'Brien também recebeu no palco membros do Corpo de Bombeiros de Los Angeles, lembrando os incêndios que assolaram a cidade há algumas semanas, mas em alto astral, com os bombeiros contando piadas.

A cerimônia também teve alguns momentos de especial emoção: na vitória de Paul Tazewell, primeiro homem negro a ser premiado na categoria de Melhor Figurino, e na premiação de Melhor Documentário para *Sem Chão*, do coletivo palestino-israelense formado por Yuval Abraham, Basel Adra, Hamdan Ballal e Rachel Szor. E a animação *Flow* levou para a Letônia um Oscar muito celebrado por sua equipe.

Para o Brasil, o mais importante é a vitória histórica de *Ainda Estou Aqui*, que rompeu a difícil barreira da língua e deu a primeira vitória de um filme falado em português na categoria desde *Orfeu Negro*, em 1960 (que era uma produção francesa). Um golaço do cinema brasileiro.

TODOS OS PREMIADOS

FILME: *Anora*, de Sean Baker.
DIREÇÃO: Sean Baker (*Anora*).
ATRIZ: Mikey Madison (*Anora*).
ATOR: Adrien Brody (*O Brutalista*).
ATRIZ COADJUVANTE: Zoe Saldaña (*Emilia Pérez*).
ATOR COADJUVANTE: Kieran Culkin (*A Verdadeira Dor*).
FILME DE LÍNGUA NÃO INGLESA: *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles (Brasil).
FILME DE ANIMAÇÃO: *Flow*, de Gints Zilbalodis.
DOCUMENTÁRIO: *Sem Chão*, de Yuval Abraham, Basel Adra, Hamdan Ballal e Rachel Szor.
ROTEIRO ORIGINAL: *Anora*, por Sean Baker.
ROTEIRO ADAPTADO: *Conclave*, por Peter Straughan.
FOTOGRAFIA: *O Brutalista*, por Lol Crawley.
MONTAGEM: *Anora*, por Sean Baker.
TRILHA SONORA ORIGINAL: *O Brutalista*, por Daniel Blumberg.
DESENHO DE PRODUÇÃO: *Wicked*, por Nathan Crowley e Lee Sandales.
SOM: *Duna – Parte 2*, por Gareth John, Richard King, Ron Bartlett e Doug Hemphill.
FIGURINO: *Wicked*, por Paul Tazewell.
MAQUIAGEM E PENTEADO: *A Substância*, por Pierre Olivier Persin, Stéphanie Guillon e Marilyne Scarselli.
CANÇÃO ORIGINAL: "El Mal" (*Emilia Pérez*), por Clément Ducol, Camille e Jacques Audiard.
EFEITOS VISUAIS: *Duna – Parte 2*, por Paul Lambert, Stephen James, Rhys Salcombe e Gerd Nefzer.
CURTA-METRAGEM: *I'm Not a Robot*, de Victoria Warmerdam.
CURTA-METRAGEM/DOCUMENTÁRIO: *A Única Mulher na Orquestra*, de Molly O'Brien.
CURTA-METRAGEM/ANIMAÇÃO: *In the Shadow of Cypress*, de Hossein Molayemi e Shirin Sohani.







Adrien Brody, Mikey Madison, Zoe Saldaña e Kieran Culkin celebram nos bastidores; Sean Baker e suas quatro estatuetas; Fernanda Torres e Walter Salles comemoram na plateia

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Axé-music, 40 anos

A Câmara dos Deputados resolveu cravar a data em que a axé-music nasceu: 17 de fevereiro de 1985. A partir de agora, esse será o Dia Nacional da Axé Music, de acordo com o projeto de lei que cria a efeméride, aprovado na semana passada, pelos deputados, em Brasília. A data, segundo o projeto, faz referência ao dia em que a canção "Fricote" foi lançada. A música, parceria de Luiz Caldas com Paulinho Camafeu, abre o lado B do LP *Magia*, de Caldas, lançado naquele ano.

A controversa "Fricote" foi um tremendo sucesso em todo o Brasil no Carnaval de 1985, elevou Luiz Caldas ao patamar de estrela e, de quebra, atraiu a atenção da mídia dos grandes centros e do mercado nacional para Salvador. Sem falsa modéstia, o próprio cantor atribui à sua música o marco inaugural da chamada axé-music, que dominou completamente a música brasileira a partir dos anos 1990. "Eu sou o criador, o número 1", afirmou em entrevista ao *podcast O Assunto*, do G1.

Dos versos "Olha a nega do cabelo duro / Que não gosta de pentear / Quando passa na Baixa do Tubo / O negão começa a gritar / Pega ela aí, pega ela aí/ Pra quê? (Pra passar batom) / Que cor? (De violeta) / Na boca e na bochecha", impublicáveis nos dias de hoje, "Fricote" faz uma mistura do frevo pernambucano com o galope paraibano — conforme o próprio Luiz Caldas já afirmou — adornado com uma sonoridade eletrônica extraída de teclado elétrico, em contraposição aos atabaques, repiques, surdos, tarol e até os instrumentos de sopro que dominavam a estética afro-brasileira baiana.

Se criada por Luiz Caldas ou não, o fato é que essa sonoridade dá as cartas na música de Chiclete com Banana, Daniela Mercury, Banda Eva (de onde saiu Ivete Sangalo), Asa de Águia, Ricardo Chaves e praticamente todos os artistas que arrastaram multidões em micaretas Brasil afora — inclusive em João Pessoa, Campina Grande e Patos, que tinham as festas mais badaladas da Paraíba.

Mas a axé não tinha apenas pai; também tinha mãe! Goli Guerreiro, no indispensável livro *A Trama dos Tambores — A Música Afro-Pop de Salvador* (Editora 34), lembra o papel da cantora Sarajane no nascimento do estilo musical ("movimento", nas palavras de Luiz Caldas): "Aos poucos [Sarajane] foi conquistando espaço, principalmente quando caiu nas graças de Chacrinha [...]. Sarajane frequentava mensalmente o programa do 'velho guerreiro' e foi uma das principais responsáveis, ao lado de Luiz Caldas, pela divulgação das danças e das fusões rítmicas baianas que começaram a penetrar timidamente na paisagem sonora do Brasil".

Foto: Reprodução



Luiz Caldas, 1985, na capa do LP "Magia"

É preciso entender que, em 1985, às vésperas da abertura política depois de anos sombrios da Ditadura, o Brasil vivia o auge do rock (libertário, vale lembrar). Foi o ano do Rock in Rio, dos discos de estreia da Legião Urbana (o homônimo *Legião Urbana*) e do Ultraje a Rigor (*Nós Vamos Invadir Sua Praia*), do segundo LP dos Titãs (*Televisão*), do sucesso da canção "Lágrimas de chuva", que transformou o Kid Abelha e os Abóboras Selvagens em um fenômeno, enfim, a partir do eixo Rio–São Paulo, o Brasil não dava a mínima para a música da Bahia.

Dentro de Salvador, a própria axé-music tinha lá seus críticos. O termo "axé-music", por sinal, surgiu só em 1987, a partir de um texto do jornalista Hagamenon Brito, ao se referir ao aviltante apelido que os roqueiros baianos davam ao pessoal que consumia a música de Luiz Caldas, Sarajane, Banda Reflexus e toda a turma: "axezeiros".

O movimento também encontrava opositores do porte de Dorival Caymmi e Carlos Lyra e, em Pernambuco, uma lei impediu que se tocasse "música baiana" durante o Carnaval de Olinda em 1993. O objetivo, de acordo com os idealizadores do projeto de lei, era "conter a invasão" e "garantir reserva de mercado para o frevo".

Mas também tinha fãs, e o mais ardoroso de todos era Caetano Veloso. "É um acontecimento de tão grandes dimensões que esse problema de grupinhos sofisticados, que acham a axé-music brega, é ridículo", defendeu em entrevista ao jornal *Folha de S.Paulo*. O autor de "Alegria, alegria" foi ainda mais longe ao afirmar que a turma da axé-music era "legítima herdeira" do Tropicalismo, o que motivou ao menos uma resposta do crítico de música do mesmo jornal, Pedro Alexandre Sanches: "É melancólico. O legado tropicalista se reduz a muito pouco de se acreditar de fato nesta passagem de cetro hereditária [...]. Vindo como vem, o tributo chega como travo de autodecretação de falência".

Seja como for, hoje o distanciamento nos dá argumentos suficientes para julgar o legado da axé-music, tão valorizado pela Câmara dos Deputados. Sem dúvidas, foi um ponto forte na cultura musical do país, sobretudo mercadológica (estima-se que Ivete Sangalo tenha vendido cerca de 20 milhões de cópias de seus álbuns), mas, infelizmente, deu origem a subgêneros de gostos duvidosos, como o *trap* e o arrocha, e, nesse caso, modernizar o passado não foi bem uma evolução musical.

Crônica

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

De Carnaval & de filmes

É Carnaval! O Brasil ferve e toca os tambores. Hoje, quinta-feira (quando escrevo) é dia das Calungas! E agora tudo começa um mês antes. Do jeito que gosto. Na minha juventude, era só Carnaval de clube, e fui a poucos, para o que o meu desejo pedia. Depois fui alguns anos para Olinda e, no Folia de Rua, brinquei por quase 30 anos. Hoje, mais por conta da minha pouca resistência, fico quieta. Vou à praia. Vejo TV e a animação da Bahia, Recife e João Pessoa. Tomo uns banhos de mar, umas cervejas, uns cochilos, e uns filmes. Fico a pensar na ironia da vida. Quando jovem, queria tanto ter tido a oportunidade de sair pelos tambores, com as ala ursas, e não tinha parceria. Depois, filhos pequenos, a domesticidade da vida a se fazer presente. Hoje, que não tenho qualquer impedimento doméstico, os anos vividos e a saúde me lembram que "a prontidão é tudo"! Mas não reclamo. Tiro de letra, ou de outros pulos... Domingo é dia de Oscar, estarei concentrada como há anos faço sozinha. Quando esta crônica for publicada, já saberemos tudo sobre o destino das premiações do filme de Walter Salles e de Fernanda Torres. Na torcida.

Enquanto o Carnaval não vem, escrevo nas vésperas, vou seguindo, tentando botar em dia os filmes. Ontem, enquanto Fuba entoava o "Hino das Muriçocas", eu assistia a *O Brutalista* (direção de Brady Corbet, 2024, com muitas indicações ao Oscar). Desde o filme *Ben-Hur* que não assistia a um filme com intervalo. Quase quatro horas de projeção. Espetáculo de cinema. Modernismo da arquitetura. Lászlò Tóth, o personagem vivido por Adrien Brody, um arquiteto judeu que foge dos campos de concentração. Que filme! Longo, épico, imperdível para arquitetos. Mas para nós, outros, também. A história segue da confusão da fuga da Europa devastada à Bienal de Veneza. Formas, aços, brechas, pés-direitos altos, vícios, sobrevivência, solidão, labirintos e a podridão da América, que recebia esses expatriados do mundo. Um vale de mármore Carrara, dores físicas e psíquicas, e vãos que edificam e que tentam reproduzir vivências abstratas e inesquecíveis de um povo confinado nos campos da Segunda Guerra Mundial. Adrien Brody repete uma atuação magistral de *O Pianista*. Um nariz quebrado e um olhar perdido marcam o personagem de sotaque húngaro.

A Garota da Agulha (direção de Magnus Von Horn, 2025), indicado ao Oscar de Melhor Filme Internacional. A cada dia me horroriza mais a vida das mulheres. Os seus horrores. Tristezas. E tragédias! Filme em preto e branco. Durante e após a Primeira Guerra Mundial. Fiquei muito impactada. Lembrei-me de *O Acontecimento*, da escritora francesa Annie Ernaux. Também a tristeza da vida das mulheres na série *Pachinko* (Apple TV). E na *Garota*, que atriz! Que olhar! Que história! Faltou-me ar! A maternidade em tempos de guerra. Ou melhor, uma gravidez e todos os pedidos de socorro. Os silêncios. Os limites inimagináveis. Os escombros subjetivos que ultrapassam todo e qualquer bombardeio. Viva as mulheres de todos os tempos!

Tanto *O Brutalista* como *A Garota da Agulha* nos confrontam com a brutalidade da guerra. Os horrores. As sombras e os sofrimentos de quem viveu as profundezas das guerras mundiais. E que tudo continua em outras guerras... A escassez. O frio. A falta. As perdas e o sofrimento atroz. Nós aqui abaixo do Equador, e nos tempos de hoje, fica difícil de acompanhar tanto a trajetória de Lászlo como a de Karoline.

Outro filme que também tem como pano de fundo a Segunda Grande Guerra é *A Verdadeira Dor*. Mas aí um sofrimento dos descendentes de quem fugiu dos horrores. Dois primos. Judeus. Um certinho, David (o diretor, roteirista e ator do filme, Jesse Eisenberg). Outro, Benji, Kieran Culkin (o filho caçula e problemático da série *Succession*), caótico e depressivo. Um tem para onde ir e para quem voltar. O outro tem a síndrome de constranger os outros. Aeroporto. Visita à Polônia. Homenagem à avó. Duas pedrinhas para dizer que estive aqui. Campo de concentração. Tão perto das cidades! *Zona de Interesse*! Sapatos! Fazer turismo na história. De perto ninguém é normal. O passado. O milagre de quem sobreviveu ao Holocausto. Os descendentes. A dor que carregamos por aqueles que vieram antes. A beleza de Varsóvia e Lubin. Tema triste, mas o tom é de ironia. Rimos com o primo que é folgado. Um "baseado" nos *roofs tops*. Uma sonata. Chopin. Uma gargalhada. Um trem de primeira classe. A culpa! Indicado a dois Oscars. Roteiro Original e Ator Coadjuvante.

Entre um filme e outro, Nosso Clube de Leitura discutiu *A Festa da Insignificância*, do premiado escritor checo Milan Kundera, morto em 2023. A amizade dos homens, alguns pensamentos sobre a banalidade da vida e uma constatação da nossa insignificância, como já anuncia o título. Uma fina ironia e crítica à política dos governos autoritários. E tudo começa com um olhar de soslaio a um umbigo...

E, por entre silêncios, a tela branca do cinema, uma pata de caranguejo, uma soneca, uma brisa e uma corneta ao longe quando passa um bloco de bairro, eu brinco meu Carnaval. E já, já, é Quarta-Feira de Cinzas, e o ano literalmente começa. Bom ano para nós!

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Mudança de hábitos

É muito antiga essa discussão sobre a "mudança de hábitos". Desde os conselhos da mãe zelosa, passando pela antiga professora primária ou pelas admoestações dos parentes mais velhos, fomos sempre orientados a "não adquirir hábitos fora dos costumes". É fácil ou difícil mudar um comportamento arraigado há muitos anos? Mudar hábitos pode ser difícil porque o cérebro tende a preferir a estabilidade e a rotina, que são formas de poupar energia. Além disso, mudar um hábito pode envolver sair da zona de conforto, o que pode gerar ansiedade e insegurança.

Ao resolver abordar este tema, veio-me à lembrança a luta de alguns para mudarmos os hábitos com relação ao celular. E já está provado: como será difícil! Mas podemos apontar algumas razões pelas quais mudar um hábito pode ser difícil: o cérebro precisa de energia para processar as mudanças; a mudança pode ser interpretada como uma ameaça, gerando ansiedade e insegurança; a falta de autodisciplina pode sabotar os esforços; podem surgir expectativas irrealistas, baixa autoestima e dificuldade para mudar um hábito. Em todas essas situações, é importante ter paciência, persistência e comprometimento.

Especialistas indicam algumas dicas para mudar um hábito, a exemplo de definir objetivos realistas, além de procurar apoio e motivação. E por que seria tão difícil mudar de hábitos? Via de regra, resistimos às mudanças porque é mesmo difícil a gente mudar e, também, porque, organicamente, não estamos preparados para isso. De acordo com a neurociência, "mudar um comportamento não costuma ser uma tarefa simples. Não importa se a mudança envolve hábitos, dependências, exercícios físicos, ideais, pensamentos ou alimentação, a modificação comportamental é um dos feitos mais difíceis que o ser humano tem de encarar ao longo da vida".

Muitas pessoas passam a vida inteira praticando hábitos e condutas específicas, repetindo-os dia após dia, sem ter muita consciência disso. Imagine-se querer obrigar alguém a cessar de súbito o que faz diariamente. É provável que o habituado fique estressado, irritado e se sinta sem rumo, como se algo importante tivesse sido tirado dele. Aplica-se perfeitamente aos hábitos adquiridos com o uso contínuo do *smartphone*. É impossível mudar de uma hora para outra! Se a mudança for feita gradativamente, fica mais fácil administrá-la. É o que está acontecendo com a proibição de aparelhos celulares nas escolas: escutam-se as próprias crianças concordando com as medidas.

A questão é que a maioria de nós chega a momentos da vida precisando mudar. Quando o médico nos recomenda parar de beber, de fumar, de comer muito, de não ficar horas em frente da televisão, nós concordamos imediatamente? Não. É preciso que o organismo reclame ou que as taxas sanguíneas estejam na estratosfera. A inércia sempre foi prejudicial à medida que nos previne de amadurecer, adquirir conhecimento, distinguir realidades distintas e receber outros benefícios para o nosso crescimento pessoal e profissional. Se alguns hábitos nos atrapalham, por que é tão difícil mudar?

A técnica a ser utilizada por trás da mudança seria essencialmente essa: substituir um elemento de nossas vidas por outro. Para que isso aconteça, precisamos deixar o antigo de lado ao mesmo em que trabalhamos para nos acostumarmos com o novo. Esse processo costuma ser longo, normalmente durando mais do que gostaríamos. Médicos, psicólogos e terapeutas nos ajudam muito com algo aparentemente simples: caminhar, dormir em um determinado horário, tomar uma quantidade específica de água por dia ou praticar exercícios físicos. Mas isso pode demorar meses para se tornar um hábito efetivo.

No início, é difícil, e o habituado, a princípio, pode se sentir frustrado, sentir raiva, perder a motivação e abandonar os objetivos enquanto se estabelece o novo costume. Grande parte das pessoas já passou pela experiência de se comprometer com algo e desistir antes de ver resultados. É uma experiência às vezes desagradável, que gera dúvidas e negativismo. Porém é preciso, antes de tudo, motivação e orientação profissional.

Colunista colaborador

CINEMA

Curtas do Fest Aruanda entram no *streaming*

Filmes participantes da edição 2024 do festival podem ser vistos on-line

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Desde fevereiro, a plataforma Aruanda Play, primeiro *streaming* audiovisual paraibano, está disponibilizando ao público novidades em seu catálogo de filmes. Com acesso gratuito pelo *site* aruandaplay.com.br e patrocinada pela Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba (Secult-PB), a plataforma oferece 27 curtas-metragens adicionais, distribuídos em três seções de mostras competitivas, relativas à última edição do Fest Aruanda (2024).

Os filmes concorrem ao Troféu Aruanda Play de Curta Mais Assistido, com votações on-line até 28 de abril. A plataforma, que já se consolidou como uma vitrine para o cinema paraibano, segue com o compromisso de difundir a produção do Fest Aruanda. Lúcio Vilar, coordenador da Aruanda Play, reforçou o objetivo de valorizar a produção curta-metragista local e nacional. "A palavra de ordem é 'aruandar' pela Aruanda Play", convocou Vilar, em material de divulgação.

Títulos gratuitos

Entre a Mostra Competitiva Sob o Céu Nordestino (de curtas paraibanos), figuram: de Bananeiras, a ficção *Breu*, de Joilson Custódio; o documentário *Areia, Memória e Cinema*, de Letícia Damasceno; e o campinense *Nua*, de Fabi Melo.

Já a Mostra Competitiva de Curtas Nacional apresenta, entre outros, a animação cearense *Almadia*, de Mariana Medina; a ficção carioca *Pássaro Memória*, de Leonardo Martinelli; bem como a ficção baiana *Movimentos Migratórios*, de Rogério Cathalá.

(Des)encontros, de Hugo Gomes Ximenes; *Pixo, Logo Existo*, de Ravi Pacheco; *Sonhos Lúcidos*, de Ana Thereza; e *Baião de Dois*, de Renatha Aragão, são alguns dos títulos disponíveis na seção da Mostra Caleidoscópio Universitário UFPB.

Além dos novos curtas, a plataforma Aruanda Play também oferece gratuitamente alguns clássicos da cinematografia paraibana, como *Aruanda* (1960), de Linduarte Noronha, e *A Bolandeira* (1968), de Vladimir Carvalho. Após cadastro simples, o usuário fica habilitado a assistir aos filmes pelo *site*.

Playlist

Já estão disponíveis 27 curtas-metragens no Aruanda Play, divididos em três mostras competitivas representativas da última edição do Fest Aruanda

Em Cartaz

Cinema

*Programação de **HOJE**, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.*

ESTREIAS

ATTACK OF TITAN – O ÚLTIMO ATAQUE (*Shingeki no Kyojin – The Last Attack*). Japão, 2024. Dir.: Yuichiro Hayashi. Animação/aventura. Homem transformado em titã quer destruir humanidade. 2h25. 18 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 15h, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 18h, 21h.

UM COMPLETO DESCONHECIDO (*A Complete Unknown*). EUA, 2024. Dir.: James Mangold. Elenco: Timothée Chalamet, Monica Barbaro, Elle Fanning, Edward Norton. Drama. Um ainda desconhecido Bob Dylan chega a Nova York para iniciar sua ascensão. Vencedor do SAG de melhor ator. 2h21. 14 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 15h, 18h, 21h.

O HOMEM-CÃO (*Dog Man*). EUA, 2025. Dir.: Peter Hastings. Animação/infantil/comédia. Herói meio homem, meio cão, enfrenta supervilão felino. 1h29. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h30, 16h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h20, 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 15h15, 17h30, 19h50, 22h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 15h, 17h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15, 16h30, 19h. CINESERCLA TAMBIÁ 4: dub.: 16h10, 18h10, 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: 16h10, 18h10, 20h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 17h05, 19h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h.

O MACACO (*The Monkey*). EUA/Reino Unido/Canadá, 2025. Dir.: Osgood Perkins. Elenco: Theo James, Elijah Wood, Tatiana Maslany. Terror. Gêmeos descobrem antigo macaco de brinquedo e mortes começam a acontecer. 1h38. 18 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 17h45; leg.: 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 19h45, 22h. CINESERCLA TAMBIÁ 1: dub.: 16h20, 18h20, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 20h.

PEQUENAS COISAS COMO ESTAS (*Small Things Like These*). Irlanda/Bélgica/EUA, 2024. Dir.: Tim Mielants. Elenco: Cillian Murphy, Emily Watson. Drama. Homem descobre segredos perturbadores sobre o convento local. 1h38. 12 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 21h30.

OS RADLEY (*The Radleys*). Reino Unido, 2024. Dir.: Euros Lyn. Elenco: Kelly Macdonald, Damian Lewis. Comédia/terror. Família esconde um segredo sombrio: são vampiros. 1h55. 16 anos.
João Pessoa: CINESERCLA TAMBIÁ 3: dub.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h30.

REALITY DE HORROR – INFLUENCERS EM PÂNICO (*Amp House Massacre*). EUA, 2024. Dir.: Dame Pierre e Mike Ware. Elenco: Kara Royster, Pedro Correa. Suspense. Influencers são atacados por serial killer. 1h20. 16 anos.
João Pessoa: CINESERCLA TAMBIÁ 3: dub.: 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h40.

ÚLTIMO ALVO (*Absolution*). EUA, 2024. Dir.: Hans Petter Moland. Elenco: Liam Neeson.Daniel Diemer, Javier Molina. Crime. Gangster veterano tenta corrigir erros do passado. 1h52. 16 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 21h30. CINESERCLA TAMBIÁ 3: dub.: 16h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 19h, 21h10.

REAPRESENTAÇÃO

ANORA (*Anora*). EUA, 2024. Dir.: Sean Baker. Elenco: Mikey Madison, Mark Eydelshteyn, Yura Borisov. Drama/comédia. Prostituta se casa com filho de oligarcas russos, mas o conto-de-fadas é ameaçado. Vencedor de 5 Oscars: filme, direção, atriz, roteiro original e montagem. Vencedor de 2 Baftas: atriz e elenco. 2h19. 16 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 21h20.

DUNA – PARTE 2 (*Dune – Part 2*). EUA/Canadá, 2024. Dir.: Denis Villeneuve. Elenco: Timothée Chalamet, Zendaya, Rebecca Ferguson, Javier Bardem. Ficção científica. Nobre unido a povo oprimido de planeta desértico busca vingança. Vencedor de 2 Oscars: efeitos visuais e som. 2h46. 14 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h.

EMILIA PÉREZ (*Emilia Pérez*). França/México/Bélgica, 2024. Dir.: Jacques Audiard. Elenco: Karla Sofía Gascón, Zoe Saldaña, Selena Gomez. Musical/drama. Advogada ajuda traficante a fingir sua morte e assumir identidade feminina. Vencedor de 2 Oscars: atriz coadjuvante e canção original. Vencedor do SAG de atriz coadjuvante. Vencedor do Bafta de atriz coadjuvante e filme de língua não inglesa. Vencedor de 4 Globos de Ouro: filme/ comédia ou musical, atriz coadjuvante, filme de língua não inglesa, canção original. 2h12. 16 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 19h.

A SUBSTÂNCIA (*The Substance*). Reino Unido, 2024. Dir.: Coralie Fargeat. Elenco: Demi Moore, Margaret Qualley, Dennis Quaid. Suspense. Celebridade em decadência resolve usar droga clandestina que cria versão mais jovem de si mesma. Vencedor do Oscar de maquiagem e penteado. Vencedor do SAG de atriz. Vencedor do Globo de Ouro de atriz/ comédia ou musical. 2h20. 18 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qua.: leg.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 18h20.

WICKED (*Wicked – Part 1*). EUA/Japão/Canadá/Islândia/Reino Unido, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Jeff Goldblum, Michelle Yeoh. Musical/drama. Na terra de Oz, uma bruxa discriminada pela cor e outra popular se tornam amigas na universidade, mas o destino as colocará como adversárias. Vencedor de 2 Oscars: desenho de produção e figurino, 2h40. 10 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 14h50.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Selton Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro. Drama. Mulher precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da ditadura brasileira. Vencedor do Oscar de filme internacional. Vencedor do Globo de Ouro de atriz/ drama. 2h16. 14 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 14h15, 17h15, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 21h15. CINESERCLA TAMBIÁ 5: 17h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: 17h30.

O BRUTALISTA (*The Brutalist*). EUA/Reino Unido/Canadá, 2024. Dir.: Brady Corbet. Elenco: Adrien Brody, Felicity Jones, Guy Pearce. Drama. Arquiteto visionário chega aos EUA após a II Guerra para reconstruir a vida e testemunha o nascimento da modernidade. Vencedor de 3 Oscars: ator, fotografia e trilha sonora original. Vencedor de 3 Globos de Ouro de filme/ drama, direção e ator/ drama. Vencedor de 4 Baftas: direção, ator, fotografia e trilha sonora. 3h34. 18 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 16h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 19h45.

CAPITÃO AMÉRICA – ADMIRÁVEL MUNDO NOVO (*Captain America – Brave New World*). EUA, 2025. Dir.: Julius Onah. Elenco: Anthony Mackie, Harrison Ford, Danny Ramirez, Shira Haas, Tim Blake Nelson, Giancarlo Esposito. Aventura. O novo Capitão América se vê no meio de um incidente internacional. 1h58. 14 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 16h, 18h30; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 15h30, 18h15, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 14h30, 17h, 22h; leg.: 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h45, 17h30, 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h45, 18h45, 21h30. CINESERCLA TAMBIÁ 5: dub.: 20h. CINESERCLA TAMBIÁ 6: dub.: 15h50, 18h10, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 15h50, 18h10, 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 16h20, 18h40, 21h.

CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIÓSA. Brasil, 2025. Dir.: Fernando Fraiha. Elenco: Isaac Amendoim, Anna Julia Dias, Luís Lobianco, Débora Falabella, Taís Araújo, Augusto Madeira. Comédia/infantil. Chico Bento precisa enfrentar os interesses comerciais que querem derrubar sua querida goiabeira. 1h30. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 14h.

CONCLAVE (*Conclave*). Reino Unido/EUA, 2024. Dir.: Edward Berger. Elenco: Ralph Fiennes, Stanley Tucci, John Lithgow, Isabella Rosselini. Drama. Cardeal se vê no centro de uma conspiração durante o processo de eleição do próximo papa. Vencedor do Oscar de roteiro adaptado. Vencedor de 4 Baftas: filme, filme britânico, roteiro adaptado e montagem. Vencedor do SAG de melhor elenco. 2h. 12 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 21h50.

FÉ PARA O IMPOSSÍVEL. Brasil, 2025. Dir.: Ernani Nunes. Elenco: Vanessa Giácomo, Dan Stulbach. Drama/religioso. Pastora tenta se recuperar de grave agressão física e inspira pessoas. 1h40. 12 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 14h40, 19h15. CINESERCLA TAMBIÁ 2: 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 16h15, 18h15, 20h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: 17h. CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: 21h15.

FLOW (*Flow*). Letônia/Bélgica/França, 2024. Dir.: Gints Zilbalodis. Aventura/animação. Fugindo de uma enchente, gato se refugia em barco com outros animais que, juntos, tentarão sobreviver. Vencedor do Oscar e do Globo de Ouro de filme de animação 1h25. Livre.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 15h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h, 16h.

MUFASA, O REI LEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/animação/infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h15. CINESERCLA TAMBIÁ 5: dub.: 15h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h10.

Música

CARNAVAL/HOJE

CARNAVAL TRADIÇÃO. Desfiles de maracatus, tribos indígenas, clubes de frevo, ala ursas e escolas de samba.
João Pessoa: AV. DUARTE DA SILVEIRA (Centro). Terça, 4/3, 17h. Entrada franca.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Ilan Brenman ensaísta

Dando continuidade ao Illan Brenman ensaísta, trago hoje o livro *A Condenação de Emília – O Politicamente Correto na Literatura Infantil* (Ed. Aletria, 2012), fruto de sua tese de doutorado em Educação, na USP. Nesse livro, Brenman se utiliza da personagem Emília, de Monteiro Lobato, símbolo da liberdade, para defender a autonomia da literatura e adverte que aqueles que condenam certas cantigas de roda e contos de fadas com final trágico por considerarem "politicamente incorretos" estão cometendo o erro de tolher a imaginação da criança.

A literatura infantil é arte como qualquer outra literatura e não está condicionada a palavras "bem comportadas". Através do senso crítico, as crianças aprenderão a mediar seus conflitos e as histórias de ontem (contos de fadas e os contos tradicionais) juntamente com as de hoje irão contribuir para a formação de grandes leitores.

O politicamente correto não é novidade na literatura infantil, lembra Brenman. Charles Perrault modificou os contos que adaptou para atender à moda vigente da corte francesa do século 17. Os irmãos Grimm também revisaram seus escritos, riscando expressões e alterando situações que consideravam inadequadas às crianças. Um bom exemplo é o conto *Rapunzel*: o príncipe visita a princesa em seu aposento e ela engravida, embora não haja a descrição da união carnal entre os dois. A referência à gravidez de Rapunzel foi suprimida na segunda edição e nas outras que se seguiram. O folclorista russo Alexander Afanasev (1826–1871) coletou contos da tradição russa e publicou contos de fadas russos para crianças. O sumo sacerdote da igreja local considerava-os imorais e recebeu uma boa resposta do escritor: "Há um milhão de vezes mais moralidade, verdade e amor humano em minhas lendas populares que nos sermões proferidos por Vossa Santidade".

O que se escreve para crianças e jovens não pode e não deve ser amordaçado como foram determinados livros nos regimes políticos de exceção. No Brasil, Lobato foi vítima dessa perseguição e acusado de herético e comunista. Ainda no regime ditatorial de Getúlio Vargas, seus livros foram queimados em praça pública. Graciliano Ramos também foi vítima da censura nesse mesmo período. O livro proibido foi *Pequena História da República*.

Queimar livros ou proibir sua circulação tem sido uma prática comum dos regimes ditatoriais. Na América do Sul, aconteceu no Chile, de Pinochet, na Argentina, de Videla, no Brasil, de Getúlio Vargas. É oportuno lembrar o que disse o escritor alemão Heinrich Heine: "Onde se queimam livros, acaba-se queimando pessoas".

A tese de Brenman é centrada na personagem Emília e no que ela representa para a literatura infantil brasileira; ele teme que a boneca de pano seja enquadrada como uma "Barbie bem comportada". Reconhece que nem tudo o que Emília diz é correto. Na conclusão do ensaio, transcreve na íntegra a fábula de Lobato, "O homem e a cobra". Nessa fábula, a opinião de Emília sai distorcida, incorreta e precisa ser evitada. São pequenos senões que merecem ser corrigidos, mas isso não afeta a admiração que sente por essa inquietante personagem.

O autor é tão apaixonado pela personagem Emília que chega a parafrasear uma máxima de Voltaire: "Se Emilia não existisse, seria necessário inventá-la" e admite que poucas personagens na literatura infantil brasileira são tão cativantes quanto a bonequinha.

NOTA LITERÁRIA

Naná Garcez, jornalista e diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), resolveu prestar uma bonita homenagem a seu marido Agnaldo Almeida na passagem do primeiro aniversário de morte dele com o lançamento do livro *Deu no Jornal*, uma reunião de textos publicados pelo jornalista em **A União**. A prosa escorreita de Agnaldo é modelo não só para jornalistas, mas para todos que se dedicam ao ofício de escrever.

Colunista colaboradora

Selic	Salário mínimo	Dólar $ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 29 de janeiro de 2025 13,25%	R$ 1.518	+1,50% R$ 5,916	+1,13% R$ 6,133	+0,72% R$ 7,413	IPCA do IBGE (em %) Janeiro/2025 0,16; Dezembro/2024 0,52; Novembro/2024 0,39; Outubro/2024 0,56; Setembro/2024 0,44	-1,40% 123.051 pts

DESENROLA RURAL

Programa deve beneficiar 34,6 mil produtores na PB

No país, mais de 360 mil agricultores serão atendidos pelo Banco do Nordeste

Descontos de até 80% para liquidação e de até 65% para renegociação das dívidas rurais em situação de inadimplência estão sendo oferecidos pelo Banco do Nordeste (BNB). A medida abrange mais de 360 mil agricultores familiares. De acordo com a instituição financeira, no estado da Paraíba, 34,6 mil produtores rurais podem ser beneficiados.

O benefício integra o programa de Regularização de Dívidas e Facilitação de Acesso ao Crédito Rural da Agricultura Familiar, o Desenrola Rural, iniciado nesta semana pelo Governo Federal e coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA).

No Banco do Nordeste, podem aderir ao programa os clientes que contrataram operações no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), entre 1º de janeiro de 2012 e 31 de dezembro de 2022, e estejam com parcelas em situação de prejuízo.

"O decreto assinado pelo presidente Lula e que institui o Desenrola Rural oferece uma oportunidade muito especial para os produtores rurais regularizarem sua situação. É um passo fundamental para apoiar os agricultores, oferecendo condições adequadas de recuperação e a possibilidade de retomada de suas atividades produtivas", ressalta o presidente do BNB, Paulo Câmara.


Foto: Divulgação/BNB
Dívidas rurais em situação de inadimplência podem ter descontos de até 80% para liquidação

Prazos e onde consultar

O agricultor familiar pode fazer uma consulta pela internet para saber se possui contrato enquadrado no programa Desenrola Rural. Basta acessar a página do programa no portal do Banco do Nordeste e informar o CPF e a data de nascimento.

A adesão dos agricultores ao programa é realizada nas agências do Banco do Nordeste ou nas unidades do Agroamigo. O prazo final é 31 de dezembro de 2025.

"Recomendamos que o cliente não deixe para fazer sua adesão nos últimos dias, pois há alguns documentos que precisam ser apresentados para formalização da regularização, e o agricultor pode perder o benefício por ausência de algum desses registros", informa o superintendente de Agronegócios e Microfinança Rural do BNB, Luiz Sérgio Farias Machado.

O superintendente exemplifica a vantagem de aproveitar os descontos para liquidar a operação. "Dívidas até R$ 10 mil recebem abate de 80%. Se o produtor tiver uma dívida de R$ 5 mil, ele só vai pagar R$ 1 mil. Se a dívida for de R$ 10 mil, ele paga R$ 2 mil. O que nós recomendamos é que, na medida do possível, faça a liquidação da dívida porque os descontos são bem expressivos", reforça Luiz Sérgio.


Use o *QR Code* para consultar se possui contrato que se enquadra

OPORTUNIDADE

Sine-PB inicia março oferecendo mais de 1.200 vagas de emprego a partir de amanhã

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB) começa o mês de março oferecendo 1.243 novas vagas de emprego, em 12 municípios do estado. O atendimento ao público inicia a partir do meio-dia da Quarta-Feira de Cinzas (5). João Pessoa concentra a maioria das vagas, com 643 postos de trabalho, enquanto as demais estão distribuídas nas cidades de Campina Grande, Sapé, Guarabira, Santa Rita, Bayeux, Cabedelo, Conde, São Bento, Mamanguape, Patos e Princesa Isabel

Em Campina Grande — segundo município com mais oportunidades de trabalho —, das 364 vagas, o destaque é para operador de *telemarketing* ativo e receptivo, com exigência de Ensino Médio completo, com 300 vagas disponíveis.

No posto do Sine-PB em Santa Rita, são oferecidas 90 vagas para diversas áreas. Em Sapé, são disponibilizadas 19 vagas e o cargo com maior número de oferta é auxiliar de limpeza, com Fundamental completo exigido. No Conde, há duas vagas para auxiliar de linha de produção, que exigem Ensino Médio completo e disponibilidade para o horário noturno.

Em Cabedelo, o Sine-PB oferece 16 vagas para ocupação das funções de pedreiro e servente de obras — exigindo Ensino Fundamental completo. Em Bayeux, são 11 oportunidades de emprego.

Em Mamanguape, são 12 vagas. No posto de Patos, são 40 vagas. No município de São Bento, nove vagas serão destinadas para consultor de vendas, Ensino Médio completo. No Sine estadual de Princesa Isabel, são oferecidas 16 vagas.



Foto: Divulgação/Secom-JP
O escritório de João Pessoa concentra a maioria das vagas, com 643 postos de trabalho


Use o *QR Code* para acessar a lista completa de vagas em cada cidade

Mercado Imobiliário

Glauco Morais
gaamorais@terra.com.br | Colaborador

Luxo simples no imobiliário

O conceito de luxo simples tem ocupado cada vez mais espaço no mercado imobiliário, refletindo uma mudança no perfil dos consumidores que buscam sofisticação sem ostentação. Trata-se de um modelo que une conforto, exclusividade e qualidade, sem excessos desnecessários, criando ambientes elegantes, funcionais e que valorizam, sobretudo, o bem-estar humano e a sustentabilidade ambiental.

Diferente do luxo tradicional, marcado pela grandiosidade e a presença marcante de elementos ostensivos, o simples foca na experiência das pessoas, na praticidade do dia a dia e na valorização de detalhes relacionados ao prazer e ao bem-estar, inclusive à gastronomia, à história e à arte. Enquanto produto imobiliário, a ênfase do luxo simples se dá na qualidade dos materiais utilizados, no *design* inteligente e na integração com a natureza, proporcionando uma sensação de exclusividade de forma sutil e refinada, assim como nos projetos arquitetônicos que privilegiam iluminação natural, ventilação cruzada, acabamentos sofisticados e soluções tecnológicas que agregam valor controlado.

Os imóveis do luxo simples apresentam linhas arquitetônicas limpas, espaços amplos, funcionais e bem distribuídos, evitando abusos decorativos. O objetivo é sempre criar ambientes agradáveis e acolhedores, utilizando materiais nobres, como madeira, concreto aparente, pedra natural e metais escovados, proporcionando as melhores e mais puras sensações de paz, aconchego e felicidade. A automação residencial é também um dos pilares à parte do conceito relacionado ao luxo simples. Sistemas de iluminação inteligente, climatização eficiente e fechaduras digitais são exemplos de soluções que garantem conforto e praticidade, sem, contudo, estar incorrendo em alto custo de investimento. O luxo simples valoriza práticas sustentáveis, como o reaproveitamento de água da chuva, painéis solares e isolamento térmico eficiente.

Nos condomínios, a simplicidade se reflete na criação de espaços compartilhados que priorizam conforto e usabilidade. Áreas de lazer bem planejadas, espaços de *coworking* e jardins internos são exemplos de tendências que aliam elegância e funcionalidade. Empreendimentos que adotam o luxo simples costumam estar localizados em bairros que oferecem qualidade de vida, com fácil acesso a serviços essenciais, transporte eficiente e opções de lazer ao ar livre. A proximidade com parques e praças, áreas verdes e praias se torna um diferencial importante.

A aplicação do luxo simples nos empreendimentos imobiliários representa uma evolução no setor, atendendo a um público decidido às mudanças conceituais no que concerne à rotina de vida, ao conforto, às relações humanas, entre outros fatores como autenticidade e sustentabilidade. O luxo simples é uma quebra de paradigma em prol de uma vida mais feliz, trata-se do enfrentamento consciente de barreiras que até então induzem a uma vida em sociedade derivada de caminhos e regras que pregam a ostentação e a exposição como prova de *status* social. Dessa forma, o mercado imobiliário vem se adaptando às novas demandas da sociedade e cada vez mais deverá ofertar projetos imobiliários que equilibrem requinte e praticidade, associados aos valores mais sublimes da alma humana, como a amizade, respeito, lealdade, compartilhamento, entre tantos a serem traduzidos em lares sóbrios e verdadeiros.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Pauta pós-Carnaval inclui eleição

Retomando as atividades na próxima semana, ALPB prepara-se para a seleção de um novo conselheiro para o TCE-PB

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

As casas legislativas paraibanas encontram-se em recesso, com trabalhos temporariamente interrompidos, devido ao período das festividades de Carnaval. A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), que parou as atividades ontem, reabre amanhã, sendo que sua primeira sessão ordinária pós-feriadão acontecerá na próxima quinta-feira (6). Quanto à Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), também sediada na capital, uma portaria estabeleceu, como pontos facultativos, todos os dias úteis entre o dia 24 de fevereiro e a próxima sexta-feira (7). Com isso, a Casa de Epitácio Pessoa voltará a funcionar somente em 10 de março, retomando sua programação de sessões no dia seguinte.

Segundo a assessoria de comunicação da presidência da CMJP, ainda não há uma pauta de discussões previstas para o retorno pós-recesso. Já entre os debates e as votações programadas para a volta das atividades na ALPB, está a escolha do novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB). A disputa pela vaga no órgão é estratégica, tendo em vista a relevância do cargo para o monitoramento da administração pública estadual. O futuro conselheiro terá uma grande responsabilidade sobre a fiscalização da gestão dos recursos públicos, o que tem despertado o interesse de diversos deputados estaduais, que, em entrevistas à imprensa, vêm colocando seus nomes à disposição para a vaga. Conforme informações divulgadas pela assessoria da presidência da ALPB, os deputados Tião Gomes (PSB) e Jutay Meneses (Republicanos) são os principais nomes que têm reforçado suas candidaturas, mas ainda não há dados consolidados sobre todos os pleiteantes ao cargo.

Integrante do partido com o maior número de deputados na Casa, atualmente, Jutay declarou à imprensa, na semana passada, que objetiva candidatar-se desde que soube que haveria vacância no TCE-PB e que já vem tratando com o presidente da ALPB, Adriano Galdino (Republicanos), sobre o respaldo ao seu nome para o posto de conselheiro. O deputado ressaltou que ainda precisa de algumas assinaturas para registrar seu nome na disputa e que conversará com seus correligionários para garantir apoio interno. Jutay também destacou que pretende dialogar com os demais postulantes à cadeira no TCE-PB e que ganhará o pleito aquele que se articular melhor e cumprir os requisitos necessários.


Foto: Ortilo Antônio
Casa voltará a funcionar na próxima segunda-feira (10), reiniciando suas sessões no dia seguinte

Critérios

De fato, mesmo que a indicação ao cargo seja feita pela ALPB, há uma série de critérios estipulados a serem atendidos para que o TCE-PB dê posse ao novo conselheiro. As exigências abrangem aspectos que demonstrem que o nome eleito seja uma pessoa idônea e de reputação ilibada, que não responda a ação penal por crime contra a administração pública, contra o patrimônio público ou por crime doloso contra a vida. Entre outros fatores, o candidato também não pode ser réu em ação de improbidade administrativa.

A definição do novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado será feita por meio de uma votação entre os parlamentares da ALPB, seguindo os requisitos estabelecidos para a ocupação do cargo. A Assembleia ainda indicará três novos integrantes para a Corte de Contas até 2026, sendo que a primeira vaga foi aberta em decorrência da aposentadoria compulsória do conselheiro Arthur Cunha Lima, em dezembro do ano passado, após ter completado 75 anos. Ao todo, das sete cadeiras que compõem o conselho do TCE-PB, quatro são oriundas da Assembleia Legislativa da Paraíba, duas vagas ficam a critério do Tribunal de Contas e outra é de livre escolha do governador do estado.

Questão social

Outro tema que deve polarizar os debates na Casa de Epitácio Pessoa, depois do Carnaval, são as pautas relacionadas às mulheres, já que a celebração do Dia Internacional da Mulher, comemorado no próximo sábado (8), costuma trazer destaque a propostas dirigidas à população feminina. A assessoria da presidência da ALPB informou que a Assembleia já vem desenvolvendo ações sobre o tema há meses; inclusive, com a realização de atividades durante este Carnaval, como o Bloco do Respeito — iniciativa associada à campanha nacional Não é Não, que combate a importunação sexual, além de reforçar a luta contra a homofobia e contra o racismo, temas que devem se fortalecer ainda mais no retorno aos trabalhos da ALPB.

MÊS DA MULHER

Campanha do TJPB divulga serviços de proteção à população feminina

Como parte das ações institucionais para marcar o chamado Mês da Mulher, o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) promove a campanha Mulheres, Não Estamos Sozinhas. A iniciativa, desenvolvida por meio de uma parceria entre a Coordenadoria da Mulher e a Gerência de Comunicação do órgão, prevê a publicação de vídeos, *podcasts*, artes e textos para demonstrar o trabalho do Judiciário em favor da proteção à população feminina e do combate a práticas criminosas, como a violência de gênero.


Foto: Divulgação/TJPB
A juíza Graziela Queiroga participou de gravações do projeto

"Queremos que as mulheres percebam que a Justiça está com elas e pode apoiá-las. Fazemos parte de uma rede de proteção espalhada pelo estado e, quanto mais divulgarmos os serviços que essa rede oferece, melhor para a nossa sociedade. A campanha é justamente para ajudar nessa divulgação", declarou a coordenadora da Mulher do TJPB, a juíza Graziela Queiroga, que participa de algumas gravações voltadas à campanha.

Já o gerente de Comunicação do Tribunal, José Vieira Neto, destacou a importância de transmitir informações de relevância social com simplicidade e clareza. "É uma forma de trabalharmos o tema de forma conjunta, dando mais potência e divulgação a serviços, locais de apoio e orientações que podem ajudar inúmeras mulheres", explicou.

Veiculados nos canais oficiais do TJPB na internet, os materiais educativos também visam divulgar conquistas e reconhecer o potencial das mulheres de forma mais ampla.

A campanha foi apresentada, na última sexta-feira (28), em uma reunião interna do TJPB, com a presença do presidente do órgão, desembargador Fred Coutinho, e do vice-presidente, João Batista Barbosa, além da equipe de auxiliares da gestão. "Estamos muito satisfeitos, pois, em pouco tempo de gestão, o trabalho da Comunicação tem mostrado bons resultados", comentou Fred Coutinho, agradecendo o empenho dos setores responsáveis pelo projeto.

Os materiais da iniciativa poderão ser conferidos, ao longo deste mês, no *site* https://www.tjpb.jus.br/ e no Instagram @tjpboficial, além do canal do TJPB no YouTube: https://www.youtube.com/c/TribunaldeJustiçadaParaíba.

Iniciativa visa orientar o público sobre a atuação do Judiciário em favor das mulheres, em casos como os de violência de gênero



EXPORTAÇÃO DE CARNE

China barra três empresas brasileiras

Associação de exportadores informou que aduana chinesa teria encontrado inconformidades no produto

Elisa Calmon
Agência Estado

A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) confirmou a suspensão temporária de importação de carne bovina de três empresas brasileiras pela China. A medida, que passou a valer ontem, abrange uma unidade da JBS em Mozarlândia (Goiás), uma da Frisa em Nanuque (Minas Gerais) e uma da Bon Mart em Presidente Prudente (São Paulo).

Em nota, a Abiec informou que a Administração-Geral de Aduanas da China (GACC) realizou auditorias remotas em três estabelecimentos exportadores de carne bovina do Brasil, dois da Argentina, um do Uruguai e um da Mongólia, este último referente às carnes bovina e ovina. "Em todos os casos, foram identificadas não conformidades em relação aos requisitos chineses para o registro de estabelecimentos estrangeiros", diz a entidade.

Controle

As firmas envolvidas estão fazendo correções para atender às exigências das autoridades chinesas, segundo a Asssociação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes

Com isso, a GACC determinou a suspensão temporária das importações desses estabelecimentos a partir de 3 de março de 2025. As firmas envolvidas estão fazendo correções para atender às exigências das autoridades chinesas, segundo a Associação Brasileira das Industrias Exportadoras de Carne.

No pronunciamento, a associação destaca que os demais estabelecimentos habilitados seguem operando normalmente, assegurando o fluxo das exportações de carne bovina brasileira ao mercado chinês.

A Abiec afirma ainda que, em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), segue em diálogo com as autoridades competentes "para garantir a rápida resolução da questão". A entidade encerra a nota dizendo que "o Brasil reafirma sua confiança na robustez do controle sanitário nacional, conduzido pelo Mapa, e segue trabalhando ativamente para solucionar os questionamentos apresentados com celeridade, garantindo a segurança e qualidade da carne bovina exportada".

Procurada, a JBS afirmou que, por ser um tema setorial, o assunto está sendo tratado pela Abiec.


Foto: Divulgação/Agência Brasil

Em nota, a associação brasileira reafirma sua confiança na robustez do controle sanitário nacional, conduzido pelo Mapa

HEPATITES FULMINANTES

Terapia adaptada diminui mortes por febre amarela em 84%

Guilherme Jeronymo
Agência Brasil

A equipe de infectologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCF MUSP) publicou os resultados da adaptação de protocolos de atendimento de hepatites fulminantes para casos de Febre Amarela, com aumento drástico de taxas de sobrevivência entre os pacientes elegíveis, na casa dos 84%.

A terapia, desenvolvida inicialmente para tratar casos graves de hepatite por uma equipe médica dinamarquesa, consiste no uso de transfusões de plasma sanguíneo para, de certa forma, dar maior tempo ao corpo para se recuperar, à medida que a sobrecarga no fígado impede que o órgão regule toxinas e eleva a toxidade de elementos como a amônia no sangue. Diferentemente da infecção pelo vírus causador da febre amarela, esses casos tinham melhora após poucos dias de tratamento, enquanto a equipe do HC percebeu melhora com tratamentos mais prolongados.

Normalmente, no Brasil, a terapia-padrão para os casos graves é através de transplante de fígado, com alta taxa de mortalidade, seja pela demora em sua realização, seja pela insuficiência, pois a manutenção da infecção leva parte dos pacientes a falecer. Um transplante de fígado não é algo simples, seja de se conseguir, seja de se realizar, e um paciente se recuperando da fase aguda da doença terá sua recuperação ainda mais difícil. No artigo, é destacado que a alta mortalidade pela doença está diretamente relacionada à resposta imune dos pacientes, que age como um mecanismo-chave quando desregulada, à dinâmica da infecção viral, que pode se espalhar por outros órgãos e tecidos fora do fígado, e à carga viral, ou seja, à quantidade de vírus no organismo.

A médica Ho Yeh-Li, coordenadora da UTI de Infectologia do Hospital das Clínicas, em entrevista à Agência Brasil, explicou que a terapia com plasma é relativamente simples e barata, principalmente se comparada à complexidade de um transplante de fígado. Em geral, o plasma é um produto sanguíneo com boa disponibilidade nos hemocentros, e o equipamento necessário para sua transfusão é comum em hospitais de alta complexidade no país. Os casos de morte, como um descrito no artigo, ocorreram em pacientes com predisposição para doenças no fígado, no caso um homem de 48 anos com histórico de uso excessivo de álcool.

Na técnica desenvolvida pela equipe de Yeh-li, a terapia com transfusões foi aplicada duas vezes por dia, em sessões com duração entre uma hora e uma hora e meia, com equipe composta por enfermagem e um médico de referência, quando necessário com a aplicação de transfusões sanguíneas. Sua duração pode variar, até a remissão da infecção. Nos casos da equipe da Dinamarca, bastavam três dias, o que normalmente não é suficiente para os pacientes com febre amarela, para os quais a diminuição das sessões tem de ser gradual.

O estudo foi realizado em parceria entre o departamento de Infectologia e Medicina Tropical e o Departamento de Gastroenterologia, além do Serviço de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular, ambos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em parceria com o Churchill Hospital, da Universidade de Oxford, e a Fundação Pró-Sangue.

■ No Brasil, a terapia-padrão para os casos graves é através de transplante de fígado


Foto: Governo do Estado de São Paulo

Bloco cirúrgico de uma unidade do Hospital das Clínicas de São Paulo, onde são realizados, entre os casos, os transplantes

COMUNICADO DE FALECIMENTO DE PESSOA NÃO IDENTIFICADA

O Instituto de Polícia Científica do estado da Paraíba, comunica que se encontra nas dependências do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, NUMOL, da cidade de João Pessoa PB, um corpo não reclamado, identificado com o suposto nome de José Pedro Bezerra de Andrade, sexo masc, de cor parda, que mede 170cm de estatura, cabelos castanhos, sem sinais particulares. Falecido em 29/10/2024, no Hospital Pe. Alfredo Barbosa, município de Cabedelo PB.

Informações adicionais estão disponíveis no NUMOL, sito à Rua Antônio Teotônio, S/N, Bairro Cristo Redentor da cidade de João Pessoa – PB.

Flávio Rodrigo Araújo Fabres
Perito Oficial Médico Legal Classe Especial
Chefe do NUMOL/JP

COMUNICADO DE FALECIMENTO DE PESSOA NÃO IDENTIFICADA

O Instituto de Polícia Científica do estado da Paraíba, comunica que se encontra nas dependências do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, NUMOL, da cidade de João Pessoa PB, um corpo não reclamado, identificado como sendo do nacional, IVAN FERREIRA DE AZEVEDO, sexo masculino, cor parda, medindo 1,50cm de estatura, cabelos grisalhos, olhos castanhos, sem sinais particulares. Falecido em 30/12/2024, no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, Nesta Capital.

Informações adicionais estão disponíveis no NUMOL, sito à Rua Antônio Teotônio, S/N, Bairro Cristo Redentor da cidade de João Pessoa – PB.

Flávio Rodrigo Araújo Fabres
Perito Oficial Médico Legal Classe Especial
Chefe do NUMOL/JP

ASSERT – ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA RÁDIO TABAJARA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente EDITAL, em acordo com os Art.(s) 23, 24, 27 e 28 dos Estatutos, ficam convocados os sócios quites com a entidade, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se por VIDEO CONFERÊNCIA, na terça-feira, dia 11/03/2025, às 19 horas, em 1ª convocação, e, em 2ª convocação às 20 horas. Minutos antes, será informado via WHATSAPP, no Grupo denominado ASSERTIANOS, o link (endereço digital) para acesso a sala, onde será realizada virtualmente a reunião.

PAUTA: Deliberação, Votação e Aprovação do Parecer do Conselho Fiscal referente ao Balancete Patrimonial dos exercícios de 2023 e 2024.

João Pessoa, 28/02/2025

A DIRETORIA

COMUNICADO DE FALECIMENTO DE PESSOA NÃO IDENTIFICADA

O Instituto de Polícia Científica (IPC) do Estado da Paraíba comunica que, nas dependências do NUMOL – Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, em João Pessoa, encontra-se o corpo de uma pessoa não reclamada, de sexo masculino, com idade aproximada de 40 anos, em situação de rua, cor parda, cabelos crespos e estatura aproximada de 1,65 m, identificado como Jaime Gomes da Silva, filho de Josilda Gomes da Silva. O falecido foi encontrado em 15 de julho de 2024, no Hospital Clementino Fraga, em João Pessoa. O número de identificação cadavérica é NIC 2024/0369. Solicitamos que, caso alguém reconheça o corpo ou tenha informações que possam auxiliar na identificação, entre em contato com o NUMOL, localizado à Rua Antônio Teotônio, s/n, Cristo Redentor, João Pessoa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA

COMUNICADO DE FALECIMENTO DE PESSOA NÃO IDENTIFICADA

O Instituto de Polícia Científica do estado da Paraíba comunica que se encontra nas dependências do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, NUMOL, da cidade de João Pessoa PB, um corpo não reclamado que em vida pertencera ao nacional, Daniel Inácio de Carvalho, registrado sob o número: 030101082024.030411; NIC 2024-4830, sexo masculino, com idade aproximada de 60 anos, cor parda, cabelos crespos e grisalhos, barba rala e grisalha, estatura 165cm, constituição física boa, sem sinais particulares. Falecido em 28/08/2024 no Hospital Clementino Fraga na cidade de João Pessoa - PB. Informações adicionais estão disponíveis no NUMOL, sito à Rua Antônio Teotônio S/N. Bairro do Cristo Redentor da cidade de João Pessoa PB.

Profª Drª Amira Rose C. Medeiros
Professora de Anatomia Humana da UFPB
Presidente da Comissão de Captação de Corpos da UFPB
MATRICULA SIAPE 2115515

DESFILES NA MARQUÊS DE SAPUCAÍ

Água, fogo e fumaça marcaram 1º dia

Vencedora da Série Ouro de 2024, a Unidos retornou ao Grupo Especial depois de mais de 50 anos fora dele

Mariana Tokarnia
Agência Brasil

Detalhes em neon que brilhavam no escuro, elementos como água, fogo e fumaça, além de carros alegóricos com partes móveis, foram alguns dos recursos usados pelas escolas de samba que desfilaram no primeiro dia do Grupo Especial no Sambódromo da Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro, na noite do domingo (2) e madrugada de ontem. As religiões de matrizes africanas e afro-indígenas foram o centro das apresentações.

A escola que abriu os desfiles foi a Unidos de Padre Miguel, a grande vencedora da Série Ouro de 2024 e que retorna ao Grupo Especial depois de mais de 50 anos, já que a última participação foi em 1972.

A agremiação vermelha e branca entrou na Sapucaí às 22h, com o enredo "Egbé Iyá Nassô", uma homenagem a Iyá Nassô, uma das fundadoras do Candomblé da Barroquinha, na Bahia, que deu origem ao Terreiro Casa Branca do Engenho Velho, em Salvador, o templo de religião de matriz africana mais antigo do país.

Um dos elementos mais marcantes foi o Boi Vermelho, rubro da mesma cor de Xangô, de Vila Vintém, localizada entre os bairros de Realengo e Padre Miguel, na Zona Oeste da capital fluminense, berço da escola de samba.

O desfile contou ainda com a presença, em um dos carros alegóricos, dos filhos do Terreiro Casa Branca do Engenho Velho, aqueles que herdaram dos ancestrais os cuidados com a fé e com a casa.

"Para nós do Iyá Nassô, foi um evento maravilhoso, não poderia ser melhor" diz a Iyálorisá Neuza Cruz, logo após descer do carro alegórico ao fim do desfile. "Foi um presente, um presente ancestral que recebemos. E estamos muito felizes".

Segundo a escola, o enredo apresenta a mulher negra como formadora de uma das faces mais marcantes da nação, sendo ela, ao mesmo tempo, a "Mãe de todos os Ilês [casas ou terreiros]" e a alegoria representativa da força de todas as mulheres negras que tecem a história cotidianamente, em especial as do Egbé [comunidade] Vila Vintém, o que justifica a importância da narrativa da Unidos de Padre Miguel neste Carnaval.



O brilho em destaque na foto acima da Escola de Samba de Padre Miguel, do grupo especial, na abertura do carnaval

Itã de Oxalá

A segunda escola a desfilar foi a Imperatriz Leopoldinense, de Ramos, na Zona Norte da cidade, que tem nove títulos do grupo de elite, sendo o último em 2023.

O enredo da escola de cores verde, branco e dourado — "Ómi Tútu ao Olúfon - Água fresca para o senhor de Ifón" — trata da cerimônia das águas de Oxalá, baseada em uma mitológica viagem do orixá, rei de Ifón, ao reino do amigo Xangô, durante a qual sofreu por ações vingativas cometidas por Exu.

"Foi maravilhoso! Eu acho que a gente cumpriu o que queria fazer. Passamos bem, passamos no tempo, passamos felizes. Acho que conseguimos mostrar o que é o Itã [lendas da cultura iorubá] de Oxalá. E é isso, agora é esperar a Quarta-Feira de Cinzas", disse a presidente do bloco, Cátia Drumond.

A escola explica que, em linhas gerais, Itã é um relato da cultura iorubá que transmite conhecimento, valores e ensinamentos a partir de passagens míticas e biográficas associadas aos deuses do panteão africano. Os relatos são resguardados pela oralidade e têm o papel de preservar memórias sagradas e ritualísticas, uma vez que, na cultura ioruba, não existem registros escritos e a palavra é veículo de conexão com o divino. A narrativa é, portanto, fruto da escuta.


A Imperatriz Leopoldinense, de Ramos, Zona Norte do Rio, foi a segunda a desfilar

Malungueiros da Jurema

A terceira escola a desfilar foi a atual campeã Unidos do Viradouro, escola vermelha e branca de Niterói, no grande Rio, que busca seu quarto título com o enredo "Malunguinho: o Mensageiro de Três Mundos".

O enredo homenageia o líder quilombola do Catucá, em Pernambuco, João Batista, conhecido como Malunguinho, perseguido e morto por autoridades imperiais em 1835. Na religião Jurema, Malunguinho, evocado no início das cerimônias, é a única entidade que pode ser chamada de Mestre, Caboclo e Exu.

O desfile contou com diversos recursos como adereços em neon, que brilhavam no escuro, além de carros alegóricos com água, fogo e fumaça.

Ao encerrar o desfile, Duda Almeida, que está grávida da primeira filha, não conteve as lágrimas. "Espero que a gente consiga alcançar o bicampeonato, merecemos muito. Eu estou muito feliz de ter atravessado essa avenida. Grávida da minha primeira filha, sou a terceira geração da minha família que desfila grávida. É muita emoção. Estou muito feliz de ter conseguido".

Em um dos ensaios da escola, ela publicou nas redes sociais: "Agora, Angela pode dizer que desfila desde a barriga da mãe dela!". Duda desfilou na ala Chama de Liberdade, Fogo da Justiça e Fagulha Primordial, que contou com três destaques performáticos representando o calor da restauração e a justiça. Ela representou o Fogo de Justiça.

O desfile contou com uma ala para homenagear a nação Jurema, a ala Malungueiros da Jurema. Entre os homenageados, estava o coordenador da rede Jurema de Pernambuco, Jorge Arruda.

"Estou encantado, feliz e gratificado, porque é uma resistência quilombola, é uma resistência negra, de educação antirracista", disse. "O desfile foi surpresa porque nós não sabíamos, nem a roupa nós sabíamos, foi tudo muito secreto, e eu ainda estou com as pernas tremendo. É grandioso o Carnaval, é grandioso ver Malunguinho, porque há 25 anos nós começamos esse trabalho, que hoje a gente vê coroado na Sapucaí".

Verde e rosa

Foi a verde e rosa Estação Primeira de Mangueira que encerrou os desfiles do primeiro dia do Grupo Especial. A escola, que é dona de 20 títulos, quer levantar a taça novamente, depois de seis anos.

O enredo "À Flor da Terra - No Rio da Negritude Entre Dores e Paixões fala da persistência", no Rio de Janeiro, da cultura bantu, comum a diversos povos da África Subsaariana, como habitantes do Congo, de Angola e de Moçambique. A ideia do enredo é exaltar essa cultura, que costuma ser relegada, apesar de grande parte dos escravos que aportaram no Brasil ser bantu.

O desfile começa com a água, representando o oceano que conecta os dois continentes, África e América, em uma história de dor e transformação.

A agremiação vermelha e branca entrou na Sapucaí às 22h, com o enredo "Egbé Iyá Nassô", uma homenagem a Iyá Nassô

RUAS E AVENIDAS

Frevo, axé e modinhas agitaram foliões na tarde de ontem no NE

Agência Brasil

O Nordeste mantém, no Carnaval de 2025, a tradição de misturas de ritmos em seus blocos de rua. Entre os mais tradicionais, o frevo arrasta milhares de foliões em Recife e, ontem, um dos pontos da festa na capital pernambucana, o Marco Zero, teve programação repleta de atrações.

As atividades começaram ontem à tarde, com o Encontro de Blocos Líricos. À noite, a Spok Frevo Orquestra subiu ao palco, seguida dos shows das bandas Nação Zumbi, Baiana System e Xamã.

Outro espaço tradicional de Recife, o Mercado da Boa Vista é ponto de encontro dos foliões e tem programação até amanhã. Além de um cardápio com sabores típicos da gastronomia pernambucana, o local contou com apresentações de artistas locais, com frevo, choro, samba e MPB.

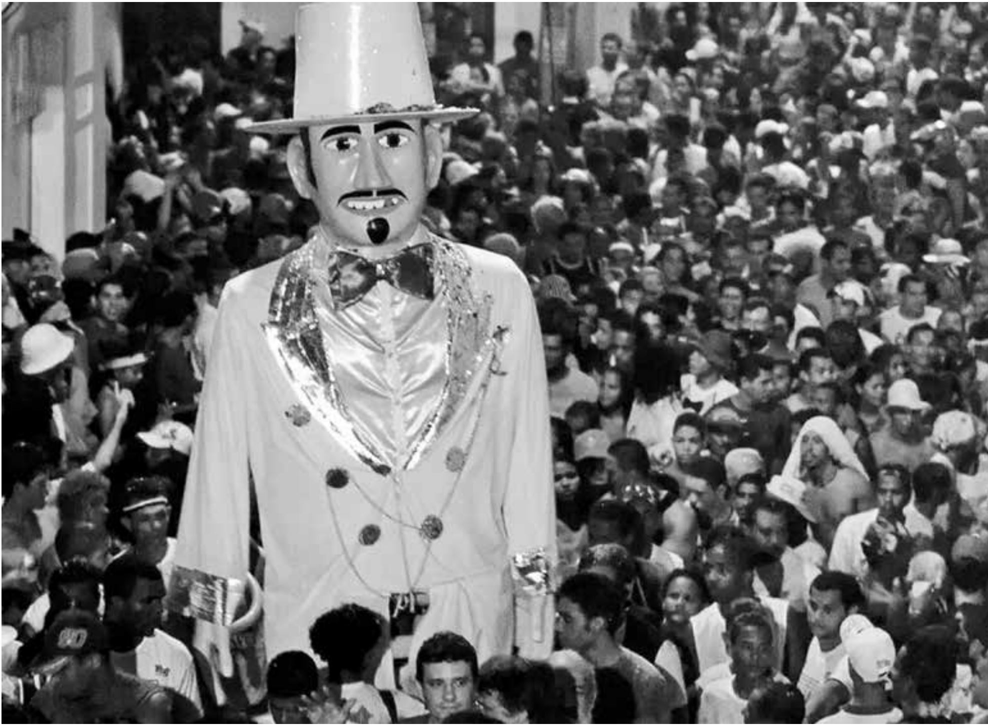
A programação completa está na página da Prefeitura de Recife. Os homenageados da festa de rua deste ano são os cantores e compositores Elba Ramalho e Marron Brasileiro, além do bloco Troça Abanadores do Arruda.

Na vizinha Olinda, o compromisso dos organizadores também é com a promoção da cultura local, ao mesmo tempo em que abre espaço para artistas de destaque nacional. Neste ano, o Carnaval da cidade pernambucana tem como tema "Todos Juntos Numa Só Alegria".

O palco Pernambuco Meu País no Carnaval, instalado na Praça do Carmo, é o coração da festa, celebrando a essência pernambucana com muito frevo e outros ritmos. Ontem, no local, se apresentaram Orquestra de Bolso, Academia da Berlinda, Romero Ferro, Duda Beat e Luiza Sonza.

Axé 40 anos

Em Salvador, o principal ritmo a tomar conta das ruas da cidade é o axé, que está completando 40 anos. Tradicional palco da folia, Campo Grande é o destaque no quinto dia de Carnaval na capital baiana, com 15 atrações gratuitas.



Ruas de Olinda ficaram tomadas por uma multidão acompanhando os famosos bonecos

INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA

Papa tem dois episódios críticos

De acordo com boletim, as condições clínicas do pontífice ainda são complexas e "sujeitas a criticidades"

Agência Brasil

O papa Francisco teve dois episódios de insuficiência respiratória aguda ontem. De acordo com boletim da sala de imprensa da Santa Sé, as duas crises foram provocadas por uma reação dos brônquios, que tentaram expelir o muco acumulado para eliminar as bactérias.

Após a aspiração de secreções, foi necessária a retomada da ventilação mecânica não invasiva. De acordo como boletim, as condições clínicas do papa ainda são complexas, com uma "situação sujeita a criticidades".

O Vaticano ainda informa que os valores das análises de sangue permanecem inalterados, revelando a ausência de leucocitose. "Um dado positivo, pois mostra que não há uma nova infecção, mas que o acúmulo de muco é consequência da pneumonia".

"O Santo Padre permaneceu sempre vigilante, orientado e colaborativo", diz o boletim

Desde o dia 14 de fevereiro, Francisco, de 88 anos, está internado no Hospital Gemelli, em Roma, devido a uma infecção respiratória grave que desencadeou outras complicações.

Foto: RS/Fotos Públicas

Francisco está internado no Hospital Gemelli, em Roma

As crises foram causadas por uma reação dos brônquios, que tentaram expelir o muco acumulado para eliminar as bactérias

GENOCÍDIO

Israel retoma ataques em Gaza após fim da primeira fase do cessar-fogo

Da Redação
Com agências

O governo israelense suspendeu a entrada de ajuda humanitária na Faixa de Gaza durante o último domingo (2), poucas horas após o término da primeira fase de um acordo de cessar-fogo e troca de prisioneiros. Ontem, voltou a atacar e matar civis. Pelo menos quatro mortes foram registradas, de acordo com as agências internacionais de notícias Anadolu, Monitor do Oriente e Lusa.

De acordo com o gabinete do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, a autorização de ajuda foi interrompida devido à recusa do grupo palestino Hamas em estender a primeira fase do acordo de cessar-fogo.

O Canal 14 israelense disse que a decisão de interromper a entrada de ajuda humanitária em Gaza foi coordenada com os EUA.

A primeira fase de seis semanas do acordo de cessar-fogo, que entrou em vigor em 19 de janeiro, terminou oficialmente à meia-noite de sábado (1º). No entanto, Israel não concordou em avançar para a segunda fase do acordo para pôr fim à guerra em Gaza.

Netanyahu tentou a libertação de mais prisioneiros israelenses sem cumprir as obrigações militares e humanitárias do acordo.

O Hamas se recusou a prosseguir sob essas condições, insistindo que Israel cumpra os termos do cessar-fogo e inicie imediatamente as negociações para a segunda fase, que inclui uma retirada israelense completa de Gaza e uma interrupção completa da guerra.

Ontem, pelo menos quatro pessoas foram assassinadas em vários ataques sionistas na Faixa de Gaza, segundo indicaram fontes do Ministério da Saúde de Gaza, ligado ao Hamas. Duas delas morreram num ataque com *drones* à cidade de Beit Hanoun, no norte da Faixa de Gaza.

Uma mulher morreu em outro ataque em Khan Yunis (no sul) e um jovem foi executado por um atirador israelense quando estava no telhado da sua casa, em Rafah, no extremo sul da região.

As autoridades de saúde contabilizam ainda 12 feridos na sequência dos ataques, que acontecem depois de ter terminado no último sábado a primeira fase do cessar-fogo e de as negociações para a segunda fase não terem ainda começado. Os ataques de Israel contra Gaza mataram mais de 48.360 pessoas, a maioria mulheres e crianças, e deixou toda a região em ruínas.

É Carnaval!
e enquanto o bloco passa...

Você abre alas
para a folia passar?

RÁDIO Tabajara FM 105,5

Se o som da maior festa do Brasil te contagia, a **Rádio Tabajara 105,5 FM** chega com uma programação especial com 90 horas de marchinhas, frevo e muito samba.

... ou se estica no sofá
até a quarta de Cinzas chegar?

Parahyba 103,9fm

Se o rock, a nova MPB e o pop te animam, a **Rádio Parahyba 103,9 FM** traz uma seleção especial de sábado até a quarta-feira, além de muitas dicas de filmes, séries e livros.

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO | em sintonia com o que você curte!

MARKETING EPC